

**Choque entre
um Passat e
Toyota matou
duas pessoas
na BR-101**
Página 4

**Jody vence o
GP da Bélgica
e é o novo
líder do
Mundial de F-1**
Página 14

**Time para
jogo com
Paraguai
já está
escalado**
Página 16

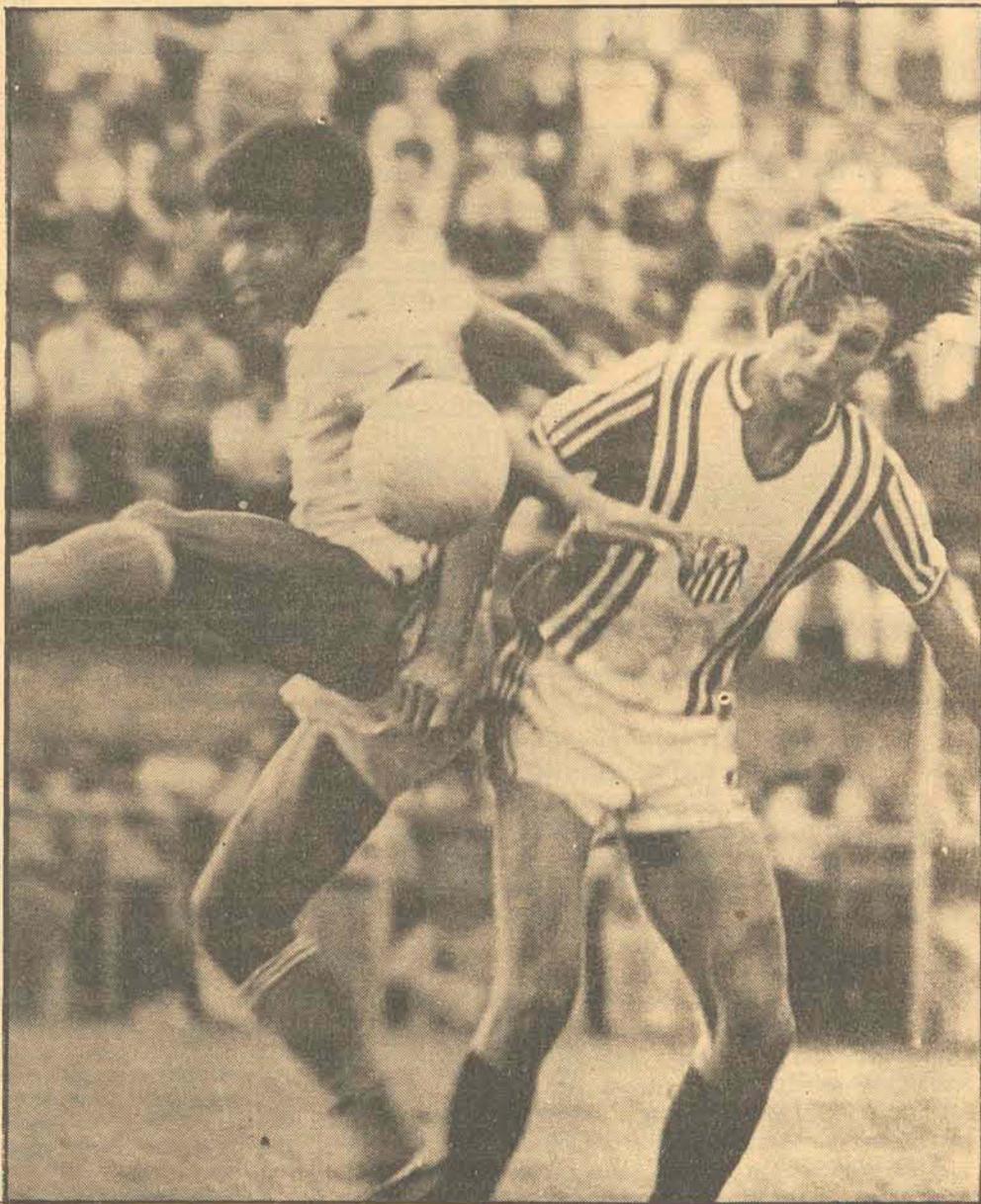
**Metalúrgicos
aceitam
proposta e
agora confiam
na liderança**
Página 3

O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 14 de maio de 1979 - Ano 65 - N.º 19.402 - Cr\$ 5,00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

FIGUEIRA VENCE FÁCIL, AVAI EMPATA E PALMEIRAS CONFIRMA BOA FASE



O Figueirense conseguiu ontem à tarde no Scarpelli, uma boa vitória de 3 a 0 sobre o Marcílio Dias, terminando com uma série de cinco jogos sem resultados positivos. Em Brusque o Avai não passou de um empate em zero com o Paysandu. Palmeiras, Rio do Sul e Joinville foram os destaques dos jogos no interior. (Esporte nas páginas 8 a 16).

Revolucionário diz que povo condenou Pahlavi à morte

Teerã — O chefe do tribunal revolucionário islâmico de Teerã, Ayatollah Sadek Khalkhali, disse ontem que "o povo do Irã" condenou à morte o Xá Mohamed Reza Pahlavi e outros membros de seu depósito regime e indicou que as autoridades revolucionárias atuarão para proteger qualquer pessoa que os assassine.

Khalkhali afirmou, durante entrevista à imprensa sob forte proteção policial, que os tribunais revolucionários da nação, que fizeram executar 204 pessoas desde fevereiro, são "tão humanos como os de Nuremberg". Acrescentou, em defesa das execuções sumárias e da ausência de defesa, que estão sendo seguidos os princípios islâmicos e que "nós não acreditamos na lei ocidental".

Khalkhali disse que entre os "condenados" também se inclui a Imperatriz Farah Diba; sua mãe, Farideh Diba; o ex-embaixador nos Estados Unidos Shampour Bakhtiar, Jaafar Sharif-Emany e Gholam-Reza Azhari.

Muitos dos mencionados se encontram no exterior e, embora o dirigente revolucionário não tenha afirmado que foram processados a revelia, deu a entender que qualquer assassino poderia matar todos os réus citados.

Indicou que, se eles forem assassinados em outros países, o Irã tratará de interceder em favor dos homicidas, baseado em que o criminoso interpretava a vontade do povo iraniano.

Afirmou que os veredictos dos tribunais

foram "sempre justos" e os equiparou com os processos dos criminosos de guerra nazistas em Nuremberg, depois da Segunda Guerra Mundial. Em ambos os casos, disse Ayatollah Sadek, entre os acusados foram incluídos não somente as pessoas que mataram outras, mas também aos instigadores da matança.

Enquanto isso, um tribunal revolucionário da cidade sul-oriental de Kerman processava 114 acusados, no maior julgamento da revolução até o momento. Algumas fontes, contudo, revelaram que muitos dos acusados estão ausentes.

A rádio estatal disse que as autoridades revolucionárias de Teerã libertaram Ali Gholi, de 78 anos, o último ministro da corte imperial do Xá, detido pouco depois da revolução de fevereiro. Não foram dados a conhecer os motivos da libertação, a primeira de um alto funcionário do regime deposto.

As guerrilhas marxistas fedais expressaram, ontem, numa declaração pública, que "nenhuma das forças liberais e patrióticas do Irã se sente segura" na atualidade e que "não existe oportunidade de uma livre troca de idéias".

A declaração foi publicada depois da suspensão, sábado, do matutino "Ayendegan", logo após uma severa crítica contra Khomeini. O sindicato iraniano de jornalistas e duas facções políticas também emitiram declarações em favor do "Ayendegan" e das críticas da imprensa.

Sadat planeja recintos para vários cultos religiosos

Cairo — O presidente egípcio Anwar Sadat tem a intenção de construir num tempo muçulmano, judeu e cristão no alto do bíblico Monte Sinai para celebrar a paz, e, um arquitecto egípcio já esboçou no papel esse projeto.

O doutor Abdel Halim Rimaly, muçulmano casado com uma católica suíça e professor da universidade do Cairo, fez um desenho que parece pertencer ao século 19. Tem uma série de hexágonos, pentágonos e túneis que estão dominados pela cruz, a estrela de Davi e a meia-lua muçulmana, todos os símbolos integrantes num só emblema. Sua

construção custará por volta de 60 milhões de dólares.

Sadat disse nas conversações de paz com Israel que gostaria de ver pessoas de credos diferentes rezar no Monte Sinai, onde segundo a tradição bíblica, Moisés recebeu de Deus as Táboas da Lei com os 10 mandamentos. Esta circunstância inspirou o arquitecto a desenhar uma estrutura a ser construída no alto do Sinai, que deverá ser devolvido ao Egito dentro de 9 meses, depois de 12 anos de ocupação israelense.

Os visitantes que atualmente chegam ao Sinai, próximo do extremo da península do mesmo, dizem que agora

só há espaço para abrigar cerca de 10 pessoas. Sadat quis assinalar ao tratado de paz com Israel, mas a cerimônia se realizou em Washington.

Por sua própria iniciativa sem ter sido encarregado pelo Governo, o arquitecto levou quatro meses para desenvolver o desenho. Foi um "problema filosófico combinar no desenho as três crenças em uma só", disse o arquitecto. "Se se compreender o conceito de que as três crenças estão baseadas no mesmo Deus com diferentes honrarias e rimônias, a idéia de harmonizar as três crenças numa estrutura é possível".

Pastor espera nova etapa para negociar com o Brasil

Buenos Aires — O Chanceler Carlos W. Pastor externou seu otimismo quanto a um entendimento com o Brasil em torno de obras hidroelétricas no Rio Paraná e disse que a represa de Yacyretá entrará em operação em 1985.

Em declarações que publicou ontem o jornal "Clarín" disse que "estamos ante uma nova etapa de negociações que acredita será frutífera". Aludia às conversações sobre a compatibilização do projeto argentino-paraguaio de Corpus e à represa de Itaipu, ora sendo construída por Brasil e Paraguai.

Indagado se a Argentina deseja

um acordo exclusivo para as represas ou incluído dentro de quatro de coincidências mais globais com o Brasil, o brigadeiro Pastor disse que "é difícil separar na relação bilateral o particular do geral".

Expressou sua esperança de alcançar com o Brasil "esse amplo marco de coincidências que assegurará - não além do imediato e do circunstancial - a paz e a segurança de nosso continente".

Declarou que o tema das relações bilaterais "tem que ser pensado em grande escala, com vasta projeção para o futuro. Há quase que se compreender que é irreal e contrário ao bom senso que demoremos em ingressar no caminho do pleno encontro".

Qualificou de "muito cordial" de um tom tão positivo para colocar num plano otimista "as recentes conversações com seu colega brasileiro, Ramiro Saragüerre".

Com respeito ao projeto argentino-paraguaio de Yacyretá, cuja modificação foi pedida pelo Paraguai, o chanceler esclareceu que "a modificação do traçado, por necessário, não implicará maiores prejuízos".

Assegurou que essa eventual modificação não afetará o financiamento da obra nem os prazos previstos, "e um cálculo justo prevê que em 1985 poderá entrar em operação".

Morte de jovem marca aumento da violência política na Espanha

Madrid — O recente assassinato de um jovem comunista por simpatizantes nazistas foi relacionado com outros fatos como parte de um recrudescimento da violência na Espanha pós-franquista.

No dia 24 de abril, quatro adolescentes que conduziam braçadeiras com a insígnia nazista apu-

nhalaram um jovem que saía de um cinema aparentemente devido a maneira como a vítima olhou os distintivos.

Dias antes, várias bandas juvenis atacaram o comércio judeu, agrediram a pauladas e correntes os participantes de uma manifestação anti-nuclear, irromperam na Faculdade de Direito da Universidade de Madrid e lembraram o natalício de Adolfo Hitler numa cerimônia na praça principal da cidade.

Para muitos espanhóis, o assassinato de Andres Garcia, de 18 anos, simpatizante comunista, foi outra prova da falta de respeito a lei sobre a alteração da ordem na Espanha pós-franquista. Para outros, foi inquietante indicio de que ainda estão muito em evidência as saudações e uniformes ao estilo nazista da época de Franco.

Para os três mil metros da comunidade judaica de Madrid, o reaparecimento das bandeiras e braçadeiras nazistas e os ataques contra elas — coisa que não acontecia na época de Franco — representam a obrigatória recordação de duas épocas terríveis: do terceiro Reich de Hitler e dos

Membros do TJ/SP demitem-se em protesto contra lei

São Paulo — Com a aposentadoria, sábado passado, dos desembargadores Jonas Coelho Vilhena, Mário Hoepfner Dutra e José Luiz Vicente de Azevedo Francischini, somam-se agora 12 membros do Tribunal de Justiça do Estado que se retiraram das atividades judiciais em protesto à adoção da lei orgânica da magistratura, que ontem entrou efetivamente em vigor.

As aposentadorias de protestos não têm se limitado a esfera do Tribunal de Justiça, pois vários juizes dos tribunais da alçada civil e do tribunal da alçada criminal também já se aposentaram, por não concordar com a Lei Orgânica da Magistratura, entendendo que, na forma como foi estruturada, deverá provocar a redução da qualidade e da velocidade do serviço.

O desembargador Jonas Coelho Vilhena, com 40 anos de magistratura e 12 de Tribunal de Justiça, disse que já cumpriu a sua missão e que "cumpre aos mais moços desenvolver um trabalho eficiente para que tanto o Tribunal de Justiça como os tribunais de alçada consigam vencer as dificuldades que advirão, diante da nova sistemática de trabalho, com extraordinário acúmulo de processo".

Referindo-se à contribuição do falecido Ministro Rodrigues Alkmin, na elaboração do projeto da Lei Orgânica da Magistratura, o desembargador Jonas Vilhena acrescentou que ele foi "um dos mais notáveis juristas de São Paulo, com larga experiência no âmbito da magistratura e conhecedor profundo da estrutura funcional do Tribunal de Justiça".

METALÚRGICOS ACEITAM PROPOSTA CONFIANDO NA SUA LIDERANÇA

São Paulo - Cerca de 30 mil trabalhadores metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema aceitaram ontem a proposta patronal de 63 por cento, sem escalonamentos, para os que ganham até dez salários mínimos, dando um voto de confiança a sua liderança, representada pela diretoria deposta do sindicato.

Desde sábado à noite, sabendo que o clima era tenso e que, numa assembleia aberta, devido à radicalização de alguns grupos, a decisão da diretoria deposta de aceitar o acordo poderia não ser aceita, foram realizadas várias reuniões da diretoria deposta do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema com outros dirigentes sindicais e lideranças de base.

Os líderes ligados a Lula, cerca de 200, se reuniram atrás da igreja Matriz de São Bernardo do Campo e decidiram realizar um trabalho de anulação efetiva dos pequenos grupos radicais que se infiltram no meio da massa de trabalhadores, tentando conduzir a decisão emocional da categoria.

Membros da comissão de salário, favoráveis a imediata decretação da greve, tentaram defender sua posição no microfone, mas quem

Deputado denuncia "ditadura eleitoral das metrópoles"

Brasília - Denunciando a "ditadura eleitoral das metrópoles" que tem permitido a ascensão de políticos "sem nenhuma idéia e beneficiários de um desgosto momentâneo da população", o deputado Ibrahim Ab-Ackel (MG), vice-líder da Arena, defendeu ontem a instituição de um sistema eleitoral do tipo distrital misto que, a seu ver, favorecerá a estabilidade política do país.

"O distanciamento entre o Estado e a Nação está sendo combatido pelo Presidente Figueiredo, mas é preciso que se acelere este reencontro para evitar males maiores. Duas medidas fundamentais para que isto ocorra seriam o restabelecimento de todas as prerrogativas do legislativo, para que ressurgira com um poder, e a concessão de maior autonomia dos Estados Unidos, inclusive com eleições diretas para escolha de seus governantes".

O modelo econômico brasileiro, apesar de suas anunciadas intenções, não tem, de acordo com o Deputado Ibrahim Ab-Ackel, competência para resolver os problemas decorrentes do crescimento exagerado das grandes metrópoles em consequência das migrações. Na área política, o reflexo deste processo é bem claro. As grandes cidades se assestariam do poder político, que fica sujeito às oscilações das massas.

Cada eleição, de acordo com sua análise, é maior o número de parlamentares que chegam ao congresso com milhares de votos, beneficiários de um desgosto momentâneo da população, mas sem nenhuma idéia. Continuando este processo, o país terá de ser conduzido dentro de alguns anos por um governo populista, demagógico, ou serão restringi-

Pimentel prevê criação de cinco novos partidos

Brasília - O deputado Paulo Pimentel (Arena-PR) prevê a criação de cinco partidos políticos no Brasil, depois da reorganização que se seguirá à extinção dos atuais partidos, tomando por base uma preleção que fez à bancada arenista do Paraná, terça-feira passada, o Ministro da Justiça, Sr. Petrónio Portella.

Satisfeito com o encontro, o deputado paranaense disse que, da exposição do ministro, concluiu que o Sr. Petrónio Portella espera que, depois da extinção dos dois partidos, renasçam três agremiações resultantes das adesões de antigos emedebistas, e duas outras com políticos oriundos das duas antigas siglas.

O deputado Paulo Pimentel é a favor de uma reorganização completa na vida político-partidária do País, de forma a que os parti-

SUPER JEC-OURO INFORMA

SORTEIO DE 12/MAIO/79

1º 87.736	1 Voiks 1300 P/ Joinville
2º 73.708	1 Voiks 1300 P/ S. Bento do Sul
3º 43.945	1 Moto Honda P/ Blumenau
4º 55.506	1 Moto Honda P/ Joinville
87.735	1 Refrigerador P/ Joinville
87.737	1 Refrigerador P/ Joinville
	1 Gravador P/ Blumenau
	1 Gravador P/ Joinville
	1 Rádio-Relógio P/ Joinville
	1 Rádio-Relógio P/ S. Bento do Sul
	1 Rádio-Relógio P/ Joinville
	1 Rádio-Relógio P/S. Bento do Sul

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

EM MAIO PAGUE O TALÃO Nº 1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA GERAL

DELEGACIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 04/79

AVISO

A Comissão Permanente de Licitação da Delegacia do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina avisa que se acha à disposição das empresas interessadas, a partir desta data, no pavimento térreo da Delegacia, situada à Praça XV de Novembro nº 14, o Edital de Tomada de Preços nº 04/79, tendo como objeto a aquisição de material de consumo destinado às Unidades da Secretaria da Receita Federal neste Estado.

DMF - SC. — Florianópolis, 10 de maio de 1979

Odete Tortato Zomkowski
Presidente

I.C.C.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.

AVISO

FRETE RODOVIÁRIO E SERVIÇO DE TRATOR

TOMADA DE PREÇOS

A Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - I.C.C., convida as firmas interessadas em participar da "Tomada de Preços" relativa ao transporte, conservação de estrada e recheio dos rejeitos de sua unidade de "Ácido Sulfúrico", o "óxido de ferro", em Imbituba-SC - para às 9:00 horas do dia 10 de junho de 1979, apresentarem proposta na sede da mesma.

As firmas interessadas deverão enviar ao Departamento Comercial da Indústria Carboquímica Catarinense S.A. - I.C.C., situada a Rua Manoel Florentino Machado, 298, município de Imbituba, estado de Santa Catarina, telefone (0482) 550.155, a partir do dia 16 de maio de 1979, no horário comercial, representante portando credencial para inteirar-se do local e serviços a serem contratados, bem como para receber as condições gerais para apresentação da proposta.

A Diretoria.

BELÉM ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 514,00

E A ÉPOCA É DE MUITAS FRUTAS.

Com a Transbrasil, você faz o vôo mais rápido para Belém. A Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um juro total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para Belém, CR\$ 217,60 de entrada e mais dez prestações de CR\$ 514,21. Preço total a prazo, CR\$ 6.359,70. A vista, CR\$ 6.088,00. Vamos lá. Fale com seu agente de viagens em Belém, CR\$ 17.10 horas. Boa viagem.

TRANS BRASIL

Brasil é com a gente

CHOQUE ENTRE PASSAT E TOYOTA MATOU DOIS NA BR-101 SÁBADO

Dois acidentes na BR-101 resultaram em duas vítimas fatais, ambos acontecidos por volta das 21 horas do último sábado. O primeiro, envolvendo um Volks-1.600 e um Mercedes Benz, com ferimentos generalizados e o segundo, um Passat e um Toyota, quando as duas pessoas faleceram.

Desenvolvendo alta velocidade o Passat (placas AD-5242) dirigido pelo motorista Anastácio Castelo Mattos, e o Toyota verde claro (placas AD-5442) conduzido por Valdir José da Silva, chocaram-se violentamente no KM-209, às 21h30min de sábado último. Do acidente

resultaram como vítimas Ângelo Aparecido O. Garrido e Miliza Turquico Kawanaka, que faleceram no mesmo instante. Valdir José da Silva sofreu apenas escoriações generalizadas pelo corpo e após ser medicado num hospital foi liberado. O proprietário do Toyota, Rainer Antônio Schmidt, reside a rua Santos Saraiva, no Estreito e somente soube do acontecido através da Polícia Rodoviária Federal que atendeu ao chamado.

O SEGUNDO

O segundo acidente, embora resultando em danos materiais de elevada monta, não causou nenhuma vítima fatal,

sendo todos liberados após os medicamentos recebidos.

O acidente ocorreu no KM-202, envolvendo o Volks-1.600 (placas AA-9239), dirigido pelo proprietário Paulo João Rodrigues, residente a rua Bulcão Vianna, no centro da capital. O segundo era dirigido pelo motorista Astir Demétrio da Rocha da cidade catarinense de Maracajá. Este motorista sofreu ferimentos generalizados e após medicado também foi liberado. O acidente ocorreu às 21h5 de sábado último, também foi atendido pela Polícia Rodoviária do posto da Serraria, em Barreiros, no município de São José.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 686

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL

EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 17 a 28.05.79, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL-TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de junho de 1979.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de abril de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de abril de 1979.
- Vencimento: 15.04.81.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável;

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigente no mês de abril de 1979.
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de abril de 1979.
- Vencimento: 15.04.84.
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável.

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de junho de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável, que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos, deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 01 e 04.06.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1979.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel

Chefe

Engenheiro tentou salvar filhos e morreu afogado

Rio - O engenheiro e gerente da firma White Martins, Carlos Nei Mendonça Ferreira, de 47 anos, morreu afogado, ontem na Praia de São Conrado, ao se atirar na água para salvar seus filhos Roberto, 10 anos, Cristina, 12, que eram arrastados pela correnteza para longe. Dois guarda-vidas do Hotel Intercontinental, que estavam perto, se recusaram a cair na água e salvar o engenheiro e seus dois filhos.

Somente com a intervenção de surfistas e, mais tarde, dos guarda-vidas do corpo marítimo de salvamento, pai e filhos foram recolhidos e levados ao centro de recuperação de afogados, onde o engenheiro faleceu. As duas crianças ficaram internadas em observação e vai ser aberto inquérito para apurar a negativa de socorro dos guarda-vidas do hotel, identificado como Wagner e Salvador.

O engenheiro, sua mulher Alda de Almeida Ferreira, 38 anos, e os filhos Elvino,

14, Cristina, 12 e Roberto, 10, saíram cedo de casa, na Rua Aquarela do Brasil, 333, apto 1.603, São Conrado, para ir à praia e depois dar um passeio. Quando os dois filhos Roberto e Cristina entraram na água, foram arrastados pela correnteza e começaram a gritar. A mãe começou a gritar e o pai mergulhou para salvá-los, mas também foi envolvido.

D. Alda de Almeida procurou então dois guarda-vidas que estavam perto — Wagner e Salvador, do Hotel Internacional — e pediu-lhes para salvar os filhos e o marido. Estes recusaram e um grupo de surfistas mergulhou e resgatou os três, com a ajuda, mais tarde, de homens do corpo marítimo que chegaram. Os três foram levados ao centro de recuperação de afogados, onde o engenheiro morreu. O corpo marítimo de salvamento abriu a sindicância para apurar o fato e a 15.ª DP inquérito policial.

Elemento desconhecido e sem documentos morreu no hospital

Blumenau (Sucursal) - O Hospital Santo Antonio de Blumenau, atendeu às 24 horas de sábado, um elemento sem documentos de cor branca, bigode, cabelos castanhos e curtos e com aproximadamente 40 anos, com escoriações pelo corpo e já morto.

Segundo informações, ele foi trazido da cidade de Indaial, com costelas e perna quebradas e com cortes, e seu sepultamento dar-se-á hoje como indigente, caso não seja identificado. A polícia até a noite de ontem não havia descoberto o seu paradeiro, bem como a sua identidade.

Avião da Furnas cai em Minas, mata piloto e fere mecânico

Belo Horizonte - Um helicóptero da Furnas Centrais Elétricas caiu ontem na localidade de Praia Vermelha, nas margens do Rio Peixoto, entre as cidades de Cássia e Delfinópolis, no Sul de Minas. O acidente matou o piloto Hans E. Neto, de 37 anos, deixando gravemente ferido o mecânico Ademir Zantelini, de 28 anos.

Segundo o cabo José dos Santos e o soldado Hélio de Carvalho do destacamento de Cássia, que estiveram no local, o helicóptero foi totalmente destruído. O mecânico se encontra internado no Instituto São Vicente de Paula de onde o corpo do piloto deverá ser removido para o Rio.

Peritos da força aérea foram ontem para o local, a fim de fazer os levantamentos e determinar as causas do acidente. O cabo da Polícia Militar disse acreditar em problemas mecânicos, já que eram boas as condições de clima na região.

Ladrões entram pelo telhado e roubam loja de Itajaí

Itajaí (Sucursal) A loja de confecções Mary Modas, localizada a Rua Hercílio Luz, foi visitada por ladrões que conseguiram penetrar no estabelecimento comercial pelo telhado.

Os ladrões levaram do interior da loja, cr\$ 2 mil em dinheiro e várias confecções avaliadas em mais de Cr\$ 20 mil. Diligências policiais estão sendo efetuadas para localizar o paradeiro dos ladrões, que segundo as autoridades deverão ser presos nas próximas horas.

MAIS UM GOLPE

Foi vítima da ação de estelionatários, a comerciante Edei Terezinha Varella, proprietária da Panificadora Cruzeiro, localizada em Balneário Camboriú.

Edei Terezinha Varella, aceitou comprar um carregamento de farinha de trigo, de um contrabandista que identificou-se como sendo Vilmar Marques da Silva.

Acreditando que estava realizando um excelente negócio, adquirindo farinha de trigo contrabandeada, Edei entregou ao vigarista a importância de Cr\$ 13 mil para pagar a farinha.

Percebendo que tinha sido vítima de contrabandistas, Edei compareceu a Delegacia de Polícia onde registrou a queixa.

É FÁCIL ALUGAR UM CARRO NA LAC RENT A CAR

LAC RENT A CAR
AUTO LOCADORA

O CARRO CERTO NA HORA CERTA

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 06 - FONE 22 1890

AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FONE 33 1025

O QUE HÁ PARA VER

NA TV

CATARINENSE — 12 11:45 — Nossa Terra, Nossa Gente 12:15 — Telecurso 2.º Grau 12:30 — O Mundo Indomável 13:00 — Globo Esporte 13:15 — Jornal Hoje 13:45 — Scooby Doo 14:15 — Sessão das Duas 16:00 — Festival Tom e Jerry 16:15 — Tarde Cor Especial — O Monstro Camarada 16:45 — Sessão Aventura — Jana das Selvas 17:15 — HB 79 Volta ao Mundo em 80 Dias 17:30 — Sítio do Picapau Amarelo 18:00 — Memórias de Amor 18:50 — Jornal das Sete 19:00 — Feijão Maravilha 19:50 — Jornal Nacional 20:20 — Pai Herói 21:00 — Planeta dos Homens 22:00 — Raízes	23:00 — Jornal da Globo 23:30 — Isto é Hollywood 00:30 — Coruja Colorida REDE CATARINENSE — 6 11:00 — Abertura Musical 11:15 — Inglês com Fisk 11:30 — TV Ecuativa 12:00 — RC Show 13:30 — Cinema Livre — "Romance Inacabado" 15:00 — Perdidos no Espaço 16:00 — Daniel Boone 17:00 — Dick Tracy 17:30 — Os Monkees 18:00 — Os Panekkas 18:25 — Clube do Mickey 19:00 — Jogo Aberto 19:00 — RC Notícias 19:10 — O Direito de Nascer 20:00 — O Espantalho 20:45 — Grande Jornal 21:00 — Cyborg 22:00 — Segunda Super Especial — "Tiranía de Pai" 23:35 — Cinerama — "Gibbsville — Estória de Uma Pequena Cidade"
--	--

NO CINEMA

CINE CECOMTUR Capricórnio 1 Elliott Gould, James Brolin e Brenda Vacarro 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 14 anos	CINE SÃO JOSÉ Noite em Chamas Tony Ferreira, Maria Lúcia Dhal e Dennis Derkian 15, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE CORAL O Céu Pode Esperar Warren Beatty, Julie Christie, James Mason e Dyan Cannon 15, 20 e 22 horas Censura: livre	CINE RITZ Caçada de Morte Ryan O'Neal, Bruce Der e Isabelle Adjani 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE ROXY Um Dia de Cão Timothy Bottoms e Nicole Pagett 14 e 20 horas Censura: 18 anos	CINE JALISCO Uma Mulher Descasada Jill Claybough e Alan Bates 20 horas Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA Tem Piranha no Garimpo Katia Spencer e Rafael Ponzi 20 horas Censura: 18 anos	CRICIÚMA CINE ÓPERA Travessia de Cassandra Richard Harris 20 horas Censura: 14 anos	CINE MILANEZ Desafio ao Lobo Branco Franco Nero 20 horas Censura: 10 anos
--	--	--	---	---	--	--	---	---

UFSC comemora décimo aniversário do Curso de Enfermagem

Hoje às 20 horas, o Reitor Caspar Erich Stemmer, da Universidade Federal de Santa Catarina, presidirá o início das comemorações do 10.º aniversário do Curso de Graduação em Enfermagem. As festividades fazem parte da Semana de Enfermagem, iniciada no dia 12, dia do enfermeiro e data de nascimento de Florence Nightingale, e que será encerrada no próximo dia 20, data da morte da enfermeira brasileira Ana Néri.

Após a abertura, a professora Eloita Pereira Neves falará sobre "A Criação do Curso de Enfermagem na UFSC". Do programa constam torneios de voleibol e pingue-pongue, entre professores e alunos, que serão realizados nas quadras de esporte da UFSC, no dia 15, das 16 às 21 horas, e no dia 17, a partir das 18 horas. No dia 16, às 16 horas, e no dia 17, a partir das 18 horas. No dia 16, às 16 horas, no Conselho Regional para debates sobre "Filosofia do Departamento de Enfermagem" e "Relacionamento Professor/Aluno".

No dia 18, às 20 horas, no Salão de Atos da Reitoria, a professora Lígia Paim, Coordenadora do Grupo Setorial de Saúde do MEC, discorrerá sobre "O Ensino de Enfermagem no Brasil". A Semana de Enfermagem, que é realizada em todo o Brasil, tem por objetivo divulgar as atividades da profissão e colocar em relevo a necessidade de congraçamento da classe, em suas diferentes categorias profissionais. Nestes 10 anos de atuação, o Curso de Graduação em Enfermagem da Ufsc formou 169 profissionais, atuando hoje em todo o Estado e fora dele, principalmente nas áreas do ensino da enfermagem, assistência hospitalar e saúde pública.

Cannes (França) — "Caro Papa" não é um filme sobre o terrorismo "mas sobre a crise da família e de todos os que integram a sociedade italiana de hoje", disse o realizador Dino Risi, depois da projeção de seu filme no Festival de Cannes.

"E sobre esse temor que circula em nosso país, sobre a família italiana, onde cada um vive encerrado em si mesmo, em sua solidão", explicou: "Naturalmente, pude escolher vários caminhos pra tratar do tema e optei pelo conflito entre o chefe de uma família burguesa e o filho que milita no terrorismo irlandês, nem dos palestinos, nem dos bacos".

Risi narra em seu filme um atentado contra um pai pela organização terrorista a que

Filme italiano analisa terrorismo como consequência da crise familiar

pertence seu filho. O pai fica paralisado pelas balas dos terroristas.

Vittório Gasman, que encarna o protagonista, comentou que não se dá solução a esse problema porque é difícil. A idéia de analisar a questão do ponto de vista de um homem de negócios, impulsor das sociedades multinacio-

nais, obcecado por dinheiro, Albino Millozza — Gasman — e seu filho, que pode gozar da fortuna de seus pais, faz que o problema se situe mais no plano efetivo.

Neste caso, a realidade que descobre o pai, exposto como todos os de sua posição a um atentado terrorista, está sob seu próprio teto. O que faz

mais difícil as relações entre pais e filhos é que estas não só vêm em seu progenitor um inimigo, um símbolo da geração que detém o poder.

Risi vem em "Caro Papa" com o tema que já havia tratado em outros filmes, como "Uma Vida Difícil" e "O Giovedì", porém desta vez colocou o marco da atualidade candente das Brigadas Vermelhas e de outras organizações de jovens que encontram na violência um meio de expressão.

O filme agradou e atraiu porque Risi não fez uma película sombria, senão engendrando acertadas situações cômicas. Como de costume, Gasman, com sua força expressiva e seu ofício singular, atraem maior atenção do espectador.

Dinheiro. Pra que dinheiro?

Dinheiro para você comprar à vista e pagar a prazo o que quiser. Televisor a cores, geladeira, liquidificador, fogão, roupas, armários embutidos, móveis em geral. O que você imaginar.

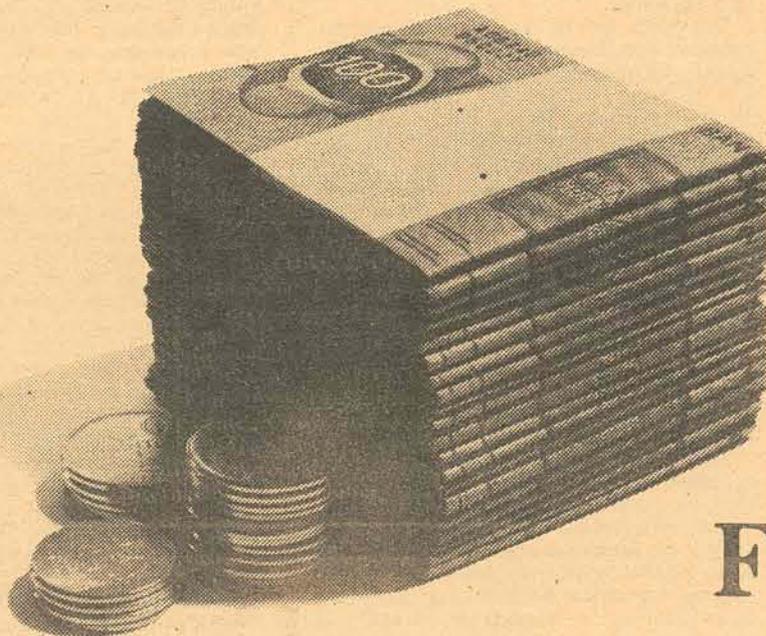
A Fininvest lhe oferece rapidamente, sem burocracia. E você paga suavemente em até 9 meses.

Dinheiro para tratamento dentário, operações plásticas, reforma ou ampliação de sua casa.

Indo à Fininvest, em poucas horas seu dinheiro estará esperando por você.

Dinheiro para viajar pelo Brasil, conhecendo sua terra. Para excursões, hotéis, passagens... e ainda levar algum para fazer compras.

Na Fininvest você é sempre bem atendido. Leve sua identidade, carteira profissional ou comprovante de salário, CPF e a última conta de luz.



FININVEST

Florianópolis - Estreito - Rua Fulvio Aducci, 690 • Ilha - Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sala 14
Blumenau - Rua Nereu Ramos, 43 • Joinville - Rua 9 de Março, 506 • Jaraguá do Sul - Rua Marechal Floriano, 29
E em todo Brasil

Na Assembléia, a partir de hoje o melhor da fotografia

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina recebe a partir de hoje duas exposições de fotografias promovidas pela Fundação Catarinense de Cultura e Pela Aliança

Francesa desta Capital. A primeira exposição trata da história da fotografia na França, das origens até 1920 e

a segunda, intitulada "A fotografia atual na França (1978)" reúne as obras de mais de 20 artistas franceses

e apresenta o conceito contemporâneo da fotografia: "não é uma arte neutra — atrás da máquina tem uma mulher, um

homem, um olho, um cérebro...". As duas exposições ficarão expostas até o dia 24 de maio. Os fotógrafos franceses presentes são entre outros:

Claude Batho, Roland Laboye, Gilles Turpin, Serge Sibert, Michel Haag, Patrick Doligue, Bernard Plossu e Christian Saramon.



Serge Clin: a evidência.



Serge Sibert: a outra fase do milagre.

Luz em pleno dia

André Laude

Não mais que as outras artes, a fotografia não é nem poderia ser uma "arte" neutra. Atrás da máquina fotográfica, há uma mulher, um homem. Há um olho. Mas não apenas um olho. Um cérebro, uma certa "concepção do mundo", um coração, uma respiração, uma rede de nervos, um inconsciente que "trabalha" secretamente o indivíduo, um sangue, um conjunto de impulsos nativos, mais ou menos incontroláveis. Isto para dizer que o ato fotografia é atravessado pelo campo social que, por sua vez, é atravessado totalmente por aquele. A rigor, a fotografia não existe em si mesma. O que existe é o produto da relação de um ser e uma realidade imediata, relação mediatizada pelo objeto "não ideológico", a máquina fotográfica.

Sabe-se que nos seus primeiros anos de existência, a fotografia foi primeiramente uma forma de registrar o real imediatamente visível, tomando assim o lugar da pintura que não tinha a possibilidade de salvar do escoar do tempo cenas, gestos inscritos numa duração relativamente breve. Esta atitude correspondia, além disso, à concepção de uma burguesia e de uma pequena burguesia ligadas aos valores concretos, contemporâneos ao desenvolvimento da indústria, do capitalismo, do proletariado. A segunda metade do século 20 está imbuída das idéias de Progresso, Técnica, Produção, Trabalho. Ele acredita poder resolver todos os problemas com as descobertas científicas e técnicas. Mas desde os primeiros decênios do século, esta alta segurança cai por terra, fende-se. Depois de Baudelaire, Rimbaud, Lautréamont, o Simbolismo depois o "Decadentismo" na arte e na literatura porão o "dedo sobre a ferida", denunciando uma situação insuportável aos espíritos dedicados, doloridos, complexos, sedentos de horizontes e de azul.

Esta fenda não cessará de se abrir, no século 19, até a primeira guerra mundial, até a chacina universal que verá os Imperialismos porem em confronto na lama, tanto o sangue de povos sublevados pelo patriotismo como o impulso

guerreiro.

Pode-se falar no aparecimento, nestes tempos, daquilo que eu chamaria sem dificuldade de "individualismo revolucionário". Face ao culto às massas que em breve Mussolini, depois Hitler e depois Franco irão celebrar, os indivíduos se insurgem, e mesmo se para alguns esta rebelião não se dissocia da "lição" de Marx, ela não esquece as contribuições de Sigmund Freud.

A fotografia, também aí, será testemunho dessa metamorfoses, dessas mutações dolorosas e exaltantes.

Esta época, que foi tanto cultural como socialmente fundamental (Expressionismo, Dadaísmo, Spartakismo, Repúblicas dos Conselhos na Baviera, na Hungria, "Ultra-esquerda alemã e holandesa, início do Surrealismo, Suprematismo, Bauhaus, Revolução de outubro 17, com a extraordinária explosão criadora: Maiakovsky, Tatlin, Kandinsky, Rodtchenko, os "formalistas", etc.) não podia deixar de questionar os fotógrafos.

E aí é que se encontra a ideologia. Por menos que o fotógrafo de então se quisesse ligado às esperanças de transformação total da sociedade, o problema que se colocava diante dele era o da "realidade". Problema com o qual, aliás, ainda se depara presentemente. Como falar do real, como desvendá-lo, como transmitir uma energia de mudança, vontade de revolução, um desejo de modificação da realidade existente.

Vários caminhos se abrem. Tomarei dois exemplos: Walter Evans e Rodtchenko. Este último, mergulhado em pleno outubro soviético, vai recorrer à "colagem", à "montagem" a fim de realizar em fotografia aquilo que Isidore Ducasse, imortal genitor de "Maldoror", fez na linguagem: provocar o encontro de duas realidades distintas: "a máquina de costura" e o "guarda-chuva" num lugar "outro" (a mesa de dissecação) para provocar a faísca, uma nova imagem, a do desejo profundo. Por sua vez, Walker Evans realizará aquelas admiráveis fotografias sobre o trabalho das crianças nas mi-

pas. O real imediato está lá, visível, sem tela. Apenas o poder criador, a emoção que se confunde com o "belo" e com o "bem" de Evans arrancam estas imagens da banalidade e as alçam ao nível de testemunha intemporal do "sofrimento humano".

Sabemos o que aconteceu às esperanças revolucionárias que abalaram o Ocidente entre 1917 e 1925. As sociedades européias do Oeste se desenvolveram sob a forma de "democracias liberais", das quais bastava raspar um pouco a pintura de fachada para descobrir realidades pouco exaltantes. Um outro individualismo então prevaleceu, um individualismo egoísta, a regra do "cada-um-para-si-e-Deus-para-todos", com exceção de algumas minorias que se negaram a entregar as armas.

Mas estas "democracias" viviam ainda ao ritmo das primeiras locomotivas. Foram os anos que se seguiram à segunda guerra mundial que viram um processo de transformação cada vez mais frenético, selvagem. O capitalismo internacional viu-se estrangido a múltiplas mutações ao sabor da infinita e encarniçada competição que opõe país a país, bloco a bloco. De imediato, o estatuto do ser humano também foi modificado. Começou-se a registrar a psicanalização da sociedade, o aparecimento em pouco tempo de crises das "sociedades civis" (maio 68, maio "rastejante" italiano, movimentos "contestadores", "hippie", "punk", etc.). Arrancado aos valores antigos (família, marxismo—leninismo, casamento, trabalho...), o indivíduo, confrontado a uma realidade urbana esmagadora de energias, mergulhou mais ou menos nos labirintos do "stress", da "neurose". Chegou-se mesmo a profetizar a "morte do homem" depois da de Deus. Toda uma "jovem" fotografia americana, revelada na Europa particularmente graças aos circuitos de difusão, aos dólares, à hegemonia dos EE.UU., testemunha este "vazio", esta "ausência" do ser. Esta influência marcou um bom número de novos fotógrafos franceses que tomaram o caminho da

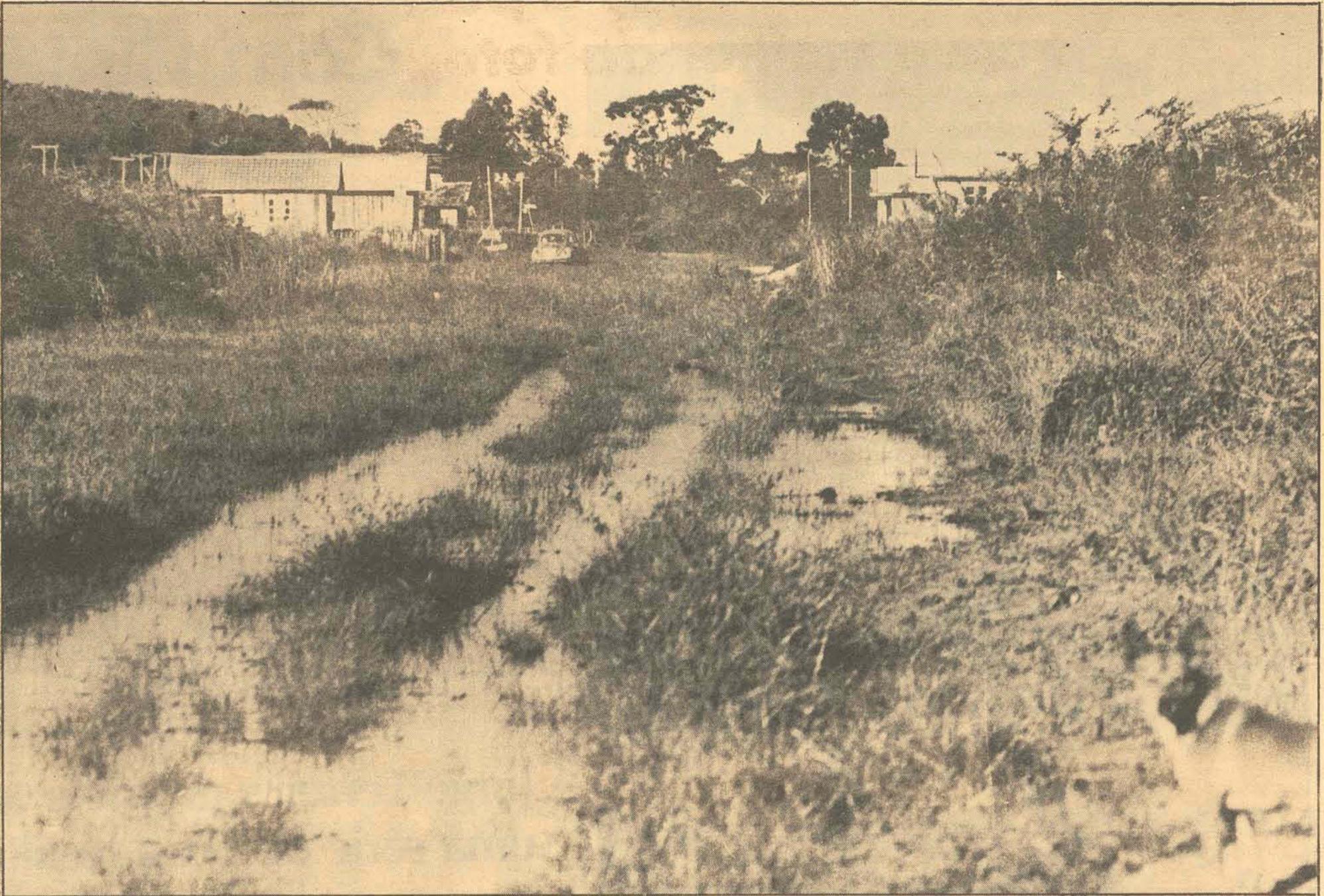
"fuga" em direção ao formalismo, ao conceptualismo, seguindo Burk Uzzle, Lee Friedlander e outros. Tivemos assim a fotografia da "alienação" do indivíduo ocidental, numa sociedade de capitalismo "avançado". Outros responderam de forma diferente e, aqui, eu me refiro a todos estes fotógrafos do "realismo fantástico" que, pela imagem, "objetivaram" as dilacerações, as contradições, as violências interiores, tais como Timo Huber.

Fotografia em que se dá forma aos pesadelos, à denúncia, à tortura, à ordem policiada e policial, ao "vazio" da vida cotidiana, às dificuldades das relações afetivas.

Nota-se ali uma violência soberba, gritos raiosos, mas o indivíduo está prisioneiro de seus fatansmas de onde não pode escapar. Não há saída. NO EXIT.

Sem dúvida, ao retorno do fiel da balança — e eu creio que este volume corrobora com as minhas palavras — numerosos outros jovens fotógrafos vieram ou voltaram à "realidade imediata". Seria porque a vertigem tivesse sido muito extenuante? Seria porque eles tivessem sentido que além de um certo umbral, nem o "conceptualismo", nem o fantástico não estariam em condições de aliviar a opressão, de abrir portas, de captar uma claridade? É preciso não esquecer que Paris não é esta extravagante megalópole que é Nova Iorque e que a França se transforma com uma lentidão desesperante.

Mas, de qualquer modo, a fotografia que não saberia ter um fim em si, que se relaciona, pois, ao conjunto dos problemas com os quais se defrontam os indivíduos desta vigília de terceiro milênio, sabe intuitivamente que não pode fugir do real. Mas não basta registrá-lo, desvendar aspectos que escapam aos olhares cansados e desgastados da maioria dos indivíduos. Ela deve encontrar um meio de participar do surgimento de um "novo real", um real onde a sociedade possa enfim desabrochar, possuir suas verdadeiras dimensões. Ela deve trazer "luz em pleno dia".



No lugar onde deveriam estar as ruas, há lagoas, mosquitos, cobras e, para tornar o ambiente mais pobre, matagal.

O ABSURDO ACONTECE ATUALMENTE NUM LOTEAMENTO DE PALHOÇA

Viver em terrenos alagados, entre o mato, as cobras e os mosquitos, privados dos serviços de água, luz e esgoto, em total abandono e sem as condições mínimas de habitação, é a dura realidade de muitas famílias que foram iludidas a comprar um lote na localidade de Rio Grande, no município de Palhoça, onde agora estão morando na esperança que a Imobiliária Sol e Mar, de São José, cumpra o contrato firmado com a prefeitura de Palhoça, no qual os proprietários do loteamento ficam obrigados a ensaiar as ruas e instalar as redes de água, luz e esgoto.

Segundo os moradores, o contrato está vencido há mais de sete meses, sem que a imobiliária ou a prefeitura tomem qualquer providência. O loteamento Rio Grande, como é chamado o banhado e o matagal, continua inacabado e abandonado, enquanto os moradores aumentam sua revolta e ameaçam processar a "Sol e Mar" pelo não cumprimento do contrato e das promessas.

LOTEAMENTO VERGONHOSO

A proprietária do lote número 35, Ile Mirian Guth, lamentando o "modus vivendi" dos moradores do loteamento Rio Grande, disse que é vergonhoso para uma prefeitura permitir a venda de terrenos num loteamento que ainda continua sendo um banhado de água salobra. Quando chove, disse ela, o loteamento "fica uma lagoa só, as pessoas ficam ilhadas e as ruas mais parecem verdadeiros rios, ficando intransitáveis mesmo durante o bom tempo". E a formação do banhado não permite, critica a mulher, que qualquer veículo atravessasse pelo menos a rua geral do loteamento. O motorista é obrigado a deixar o carro no início da rua, tirar os sapatos, arregaçar as calças e enfrentar a água e a lama para

atingir uma outra parte do loteamento, onde existem outras casas cercadas por um matagal e ruas alagadas.

Segundo ela, quem tem carro não consegue passar pela entrada do loteamento. Seu marido, por exemplo, sai com o carro graças ao terreno do Sr. Oto que permitiu fazer um pequeno acesso na parte do loteamento onde mora.

Arrependida de ter comprado o terreno e de ter sido enganada pelas promessas de que a imobiliária iria cumprir o contrato - já vendido há sete meses na prefeitura de Palhoça -, dizia aos vizinhos que os moradores dali deviam fazer o que fez a mulherada de um loteamento no Rio Grande do Sul. "Pegaram o dono do loteamento e lascaram o pau que o homem se mandou com imobiliária e tudo".

Contou Mirian Guth que sua história é mais complicada ainda, pois já registrou seu lote na prefeitura e está de posse da escritura do terreno, que não sabe como, embora já tenha liquidado o pagamento do mesmo. Disse que em março último foi pagar o imposto territorial, mas, para sua surpresa, não quiseram receber o pagamento porque o loteamento ainda não tinha sido liberado e aprovado pela prefeitura. Somente depois desse fato é que compreendeu e percebeu a "picaretagem" da Imobiliária Sol e Mar, com sede na praça Hercílio Luz - 202, em São José, e cujo proprietário - ela foi certificar-se na escritura - chama-se José de Jesus Pereira.

FALTA TUDO

Para dona Maria Aparecida Pessoa, que ali mora desde o mês de dezembro, somente quem está louco é que se mete a construir casa no loteamento Rio Grande. "A gente, porque é pobre, é que entra nessas frias", lamentou

Reclama que não existe água e nem luz. Os moradores que têm essas duas melhorias é porque, segundo explicou, puxaram das casas que ficam do outro lado da estrada geral da localidade, improvisando mangueiras e postes feitos com pedaços de madeira. Sobre as condições da estrada geral do loteamento, disse que nem precisava falar, porque basta apenas olhar e "ver o banhado que isso é".

Sempre que chove, conta dona Maria Pessoa, os terrenos ficam totalmente alagados, as crianças não podem brincar e ninguém pode sair de casa. E, por causa da água e da constante umidade, muitos já estão abandonando o lote que começaram a pagar, perdendo a entrada que foi de Cr\$ 10 mil e algumas prestações já quitadas. Reclama, também, que é impossível viver com tantos mosquitos que se criam no mato e na água parada e salobra do loteamento. O pior mosquito que enfrentam é o "imarui" ou "borrachudo", que provoca feridas por todo o corpo, principalmente das crianças.

Outra dificuldade dos moradores do loteamento e de toda a localidade é o transporte coletivo. O ônibus que faz a linha Florianópolis - Barra atende com poucos horários e causa prejuízos para quem trabalha ou precisa ir na Capital, em São José ou Campinas, e até mesmo no centro de Palhoça que fica distante do loteamento cerca de dez quilômetros. "Se a pessoa for cedo para Florianópolis" - exemplificou uma moradora - "somente poderá regressar depois do meio dia, pois o carro da Barra sai do centro às 12h30min". Também não existem armazéns próximos onde as famílias possam se abastecer.

"NINGUÉM É ÍNDIO"

Zilmar Paulo Costa, morador há dois meses

no loteamento, mas que tinha sua casa pronta há mais de seis meses, não se conforma com a situação de seu lote, cercado de água e mato. Fez questão de mostrar à imprensa a situação precária em que se encontra todo o loteamento, composto de mais de 300 lotes. Protestou contra a Imobiliária Sol e Mar e reclamou que não há condições para sobreviver sem água, luz esgoto e sem uma rua decente. "Ninguém é índio para suportar tudo isso", desabafou ele, afirmando que até cobras existem para intranquilizar ainda mais a vida dos moradores. Segundo contou, já mataram uma cobra muito grande e venenosa, medindo cerca de três metros, que deixou todo mundo com medo de a qualquer momento deparar-se com um bicho perigoso como é a cobra.

Não compreende Zilmar como o prefeito de Palhoça permite que o loteamento seja feito sobre um banhado, sem que o proprietário faça o aterro necessário e os serviços de terraplenagem, além de água, luz e esgoto que fazem parte da infraestrutura de um loteamento, exigida por lei. Ele pretende lutar por seus direitos e vai procurar um advogado para tentar processar a imobiliária, principalmente porque seu dono, José de Jesus Pereira, andou dizendo a alguns moradores que "tão cedo não vou jogar dinheiro no loteamento para pôr luz e água".

Apesar de todas as precariedades do loteamento Rio Grande, alguns compradores estão se aventurando a construir suas pequenas casas, enquanto a Imobiliária Sol e Mar vai garantindo seu lucro com a venda de quase todos os 300 lotes, ao preço de Cr\$ 60 mil cada, sendo Cr\$ 10 mil de entrada e Cr\$ 1.300,00 de prestação mensal.

FIGUEIRENSE 3 X 0 MARCÍLIO DIAS



Na jogada ensaiada, a cobrança de falta através de Balduino e a penetração de Reginaldo para marcar de cabeça o primeiro gol do Figueirense. O zagueiro comemorou deitado mesmo a marcação do seu gol.

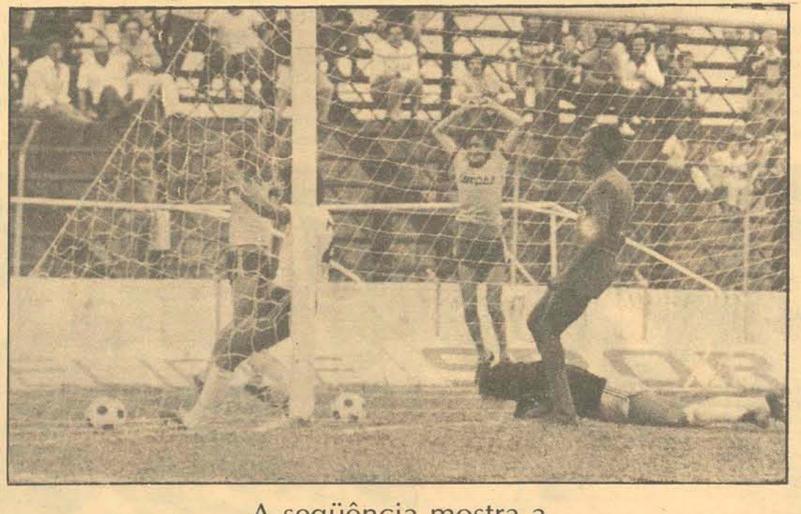
Com vantagem na meia cancha, Figueirense chegou fácil à vitória

Trocando passes curtos em velocidade, o time do Figueirense começou a partida imprimindo um ritmo de jogo forte e que perturbava a defesa do Marcílio Dias. Mas, mesmo sentindo que a vitória se delineava pelo jogo da equipe, a torcida ontem teve que esperar e primeiro ver até o fraco árbitro Celso Bozzano cair no chão para depois assistir a goleada, iniciada com um gol marcado numa cobrança de falta ensaiada, feito por Reginaldo, e na etapa final mais dois, de Marquinhos, com colaborações diretas da defesa adversária.

rense, que somente com rebatidas dos zagueiros o Marcílio passava o meio campo. Mas até os 27 minutos a torcida esperou o gol. Neste momento, Belga derrubou a Cabral, e o árbitro deu a falta, pelo meio direita. Edison e Sebinho passaram sobre a bola, e Balduino bateu a seguir, levantando para a marca do pênalti, como nos treinos. Reginaldo, mostrando boa impulsão, subiu bem e testou, fazendo a bola entrar no canto direito do gol de Cícero, marcando 1 a 0. Só depois do gol que o Marcílio acordou, e Peninha conseguiu a melhor jogada de seu ataque na partida, levando em velocidade pela ponta e batendo rasteiro da entrada da pequena área — mas Daniel pegou firme.

Com Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Pinga; Serginho, Balduino e Edison (Heleno); Sebinho, Cabral e Marquinhos (Chiquinho), o Figueirense goleou por 3 a 0, ontem à tarde no Scarpalli, ao Marcílio Dias de Cícero. Carlinhos, Ditão, Belga e Almir; Zé Antônio, Jair e Bira Lopes; Peninha, Rinaldo e Leleco (Léo). Os gols foram de Reginaldo aos 27 minutos da etapa final, e Marquinhos, aos 15 e 37 do segundo tempo. A arbitragem, fraca, foi de Celso Bozzano, auxiliado por Valdir Lodetti e Vanderlei Brunel. Casagrande, Sebinho e Ditão receberam cartão amarelo. A renda somou 121 mil, 560 cruzeiros. Na preliminar, pelo citadino, os juvenis do Figueirense venceram o Caravana do Ar por 1 a 0, em jogo tumultuado pela fraca arbitragem de Daly Costa.

mente e, na continuação da partida, Sebinho e Marquinhos ainda quase marcaram mais outros, antes de surgir o terceiro, já aos 37 minutos. Foi então que Cabral entrou pela direita e a marcação vacilou, deixando-o ir a linha de fundo e centrar forte a meia altura. Marquinhos pelo lado esquerdo, junto ao poste direito, escorou de joelho, sem dar tempo à intervenção do lateral Carlinhos, muito próximo. Dali ao final, o time mandou no jogo, mas encontrou na defesa do Marcílio jogadores dispostos a apelar para a violência. E perdeu a chance de fazer o quarto gol quando aos 43 minutos o centroavante Cabral foi derrubado por Jair na área, e o juiz marcou o pênalti. Cabral tomou distância da bola, e bateu contra o travessão. No rebote, Chiquinho, que recém entrara pela ponta esquerda, marcou, mas o lance foi anulado pois Celso Bozzano achou que Cabral estava impedido, apesar de Belga estar quase sobre a risca do gol.



A seqüência mostra a falha incrível do goleiro Cícero, no segundo gol do Figueirense, resultado de uma falta cobrada por Marquinhos

Jorge Ferreira promete agora uma série de bons resultados

O treinador Jorge Ferreira estava muito tranquilo após a goleada, porque com este resultado o Figueirense quebrou uma série de jogos sem vitória, onde as dificuldades na defesa vinham se tornando uma constante. Talvez por isto definiu de um modo tão curioso a felicidade com o resultado folgado: — Estava difícil de acontecer nos últimos jogos. E por isto é que desta vez resolvemos pintar a vitória bem grande, com uma brocha de pintar

cal, pra ficar bem escrita e marcar uma nova série de sucessos. O treinador elogiou a atuação do time, "em todos os setores muito tranquilo". E logo partiu para a provocação ao saber que o técnico do Marcílio disse que o Figueirense na partida contra o Palmeiras "pisou em ovos". — Hoje pisamos na galinha. Jorge Ferreira explicou também que mudou o meio campo no intervalo porque Edison sentiu uma

pancada na coxa e não conseguiu mais mexer a perna. E, por último, falou dos próximos compromissos, ao começar a elaborar a programação de treinos para esta semana: — Sei que vamos ter jogos duros nas quatro próximas partidas. Mas o time vai tentar continuar com a boa campanha, jogando com a mesma disposição. Já fizemos o necessário para a classificação, agora a preocupação é manter a liderança e continuar progredindo.

De Djalma a Pinga preocupação era uma só: destacar a zaga

Os jogadores do Figueirense saíram satisfeitos para um vestiário lotado de cartolas, e logo ficaram sabendo que já estava estipulado o prêmio de 500 cruzeiros. Mas a satisfação maior era pela vitória, depois de seis apresentações, que quebrou também com a série de gols sofridos pela defesa.

Por isto, os jogadores deste setor festejavam bastante, e logo Pinga lembrou uma declaração feita durante a semana: — Falei que não perdia em domingo de Dia das Mães, e foi na mosca. Foi um presente prá mamãe, aliás, prá todas. E fiquei satisfeito mais ainda porque joguei na esquerda, e me saí razoavelmente bem. Fiquei mais na defesa, com mais responsabilidade pela atuação do ponta deles, avançado, mas acho que deu pro gasto. E os zagueiros Casagrande e Reginaldo concordavam com



Serginho voltou ao time, não jogou bem mas foi o jogador de sempre, lutando muito na meia cancha

ele, dizendo que a defesa se entrou mais nesta partida. Mas, sobravam também os elogios aos atacantes, apesar de Cabral ter perdido o pênalti. E Marquinhos era o mais festejado, por ter marcado dois gols. — Eu estava sentindo uma

pancada na perna, mas fiquei no sacrifício, querendo colaborar com o time. Acabei dando sorte, porque no segundo gol, o terceiro do jogo, a bola bateu no meu joelho e entrou. E o importante é que conseguimos vencer de novo.

Odilon diz porque criticou o Figueira

Sobrou para o técnico Odilon Silva uma missão espinhosa no final da partida quando, além de explicar o resultado negativo, foi forçado a justificar uma opinião emitida há alguns dias, quando criticou o time do Figueirense. Depois dos 3 a 0, placar que considerou "um pouco elástico", saiu-se com esta: — É que vi o time deles contra o Palmeiras, quando esperei uma boa atuação do Figueirense. Mas vi o time pisando em ovos, e então disse que não era o time que todos estavam falando. Já nesta partida, me surpreendi. Eles mereceram a vitória, apesar de os 3 a 0 terem sido além da conta justa.

E para o treinador do Marcílio um jogador foi culpado, ao menos pela goleada: — O nosso time começava a crescer quando o Cícero tomou aquele gol. Isto só aconteceu contra o Marcílio. E o árbitro foi um fracasso — disse Odilon Silva. Depois, ele ainda preocupou-se em lembrar que dirige a equipe há pouco tempo, menos de um mês, e falou que agora, o time está tendo dificuldades após uma série de bons jogos, "quando estavam mostrando um futebol mais objetivo".

"Não adianta reclamar. Perdemos no meio campo" (Ditão)

No Marcílio Dias todos saíram de campo bastante contrariados com a segunda derrota por goleada, e vários apontavam defeitos da equipe para explicar o fracasso. Mas logo que entraram no vestiário, souou a voz do técnico Odilon Silva em bom tom, pedindo silêncio e o cessar das queixas. Mesmo assim, entretanto, continuaram as reclamações a boca pequena.

O zagueiro Ditão, capitão do time, porém, falou claro para explicar os 3 a 0: — Agora não adianta reclamar. Mas o que aconteceu é que perdemos o jogo no meio campo e isto complicou tudo. O treinador perdeu o Maurício na última partida, com o Palmeiras, e tem levado muito azar neste setor. Nunca conseguiu armar a meia cancha ideal, e todos sabem que este é o principal setor de uma equipe. Zé Antônio e Jair são bons, mas são muito jovens. Somente o Bira Lopes tem experiência. Então eles fracassaram no combate aos jogadores do Figueirense, e não adiantou os de trás cantarem o jogo. Mas o que importa é partir para outra com o moral elevado. Em quem precisa levantar o moral é o Cícero, o goleiro do time, que ficou impressionado com o segundo gol do Figueirense — "como nunca aconteceu", ele explicou: — Não é desculpa, mas foi o vento. Eu fui tocar por escanteio, e normalmente a bola saíria pela linha de fundo.

Katinha foi destaque nesse jogo de muitos gols perdidos

Cobertura de Nelson Rolim (textos) e Lourival Bentó (fotos).

Numa partida equilibrada, com muitas chances de gol perdidas, Avai e Paysandu não conseguiram passar de um empate em zero. Mas, se a pequena torcida que compareceu ao estádio não pôde vibrar com gols, por outro lado assistiu a mais uma excelente apresentação do ponteiro direito Katinha, que passou diversas vezes por seus marcadores, fez cruzamentos para a área, e criou oportunidades para marcar.

O Paysandu entrou em campo "ferido", como disse Adão Goulart, pela derrota contra o Joinville, quando foi goleado por 6 a 0. E justamente nesse ponto residiram as maiores dificuldades para o Avai aproveitar-se de uma sensível superioridade técnica. Os jogadores do Paysandu queriam recuperar-se perante seus torcedores. Mas ambas equipes enfrentaram um gramado escorregadio.

Os times entraram dispostos a decidir a partida, e por isso, em dois lances semelhantes, os goleiros Celso e Zé Carlos tiveram que defender bolas perigosas na risca da área. Em seguida, começariam a surgir as jogadas mais eficientes do Avai pela direita. E num desses lances Mickey lançaria Katinha, em boas condições, mas este foi prensado pela zaga, chutando para fora. E Katinha continuava a ser explorado, enquanto o lateral Célio era um jogador completamente distante e displacente dentro do gramado, tendo sua atenção chamada pelos próprios companheiros e pelos gritos do freinador. A 39 minutos, Lourival, que fez um



Linha voltou ao time e melhorou rendimento da meia cancha:

bom trabalho de meia cancha ao lado de Rosa Lopes, colocou Katinha em excelente condição para marcar, mas o ponteiro chutou nas mãos de Celso, aliás um goleiro muito seguro.

Na segunda etapa seria a vez do Paysandu perder al-

gumas boas chances de marcar. Mesm q assim, as duas primeiras jogadas foram de Mickey e Katinha. Mas uma alteração realizada por Adão Goulart mudaria um pouco o panorama de jogo. Ele retirou o lateral esquerdo Adilson constantemente batido por Katinha, introduzindo Carlos

na zaga central e deslocando Danilo para a direita.

Celso voltaria a destacar-se nesse último período e o Paysandu passaria a explorar os contra ataques, pois o Avai prosseguia buscando insistentemente o gol da vitória arrojando-se ao ataque. A 37

minutos, Lili tocou para Anísio desperdiçar, chutando pela esquerda de Zé Carlos. Três minutos depois, Célio coroa sua displacente atuação ao entregar, de cabeça, uma bola nos pés de Luiz Carlos que chutou no poste esquerdo de Zé Carlos,

que também foi um bom leiro.

Portanto, nesse empate sem gols, tivemos dois tempos distintos. No primeiro um domínio do Avai, e no segundo uma presença perigosa do Paysandu explorando os contra ataques. Enfim, um resultado justo esse zero a zero.



Claudionor Pereira aproveitou bem a chance fazendo boa arbitragem em Brusque

O Avai de Zé Carlos; Célio, Maneca, Adailton e Orivaldo; Rosa Lopes, Carioca e Linha; Katinha, Mickey e Zé Paulo; empatou sem abertura no marcador, ontem à tarde, no estádio Consul Carlos Renaux, com o Paysandu de Celso; Nico, Boing, Danilo e Adilson (Carlos); Lili, Betinho (Vavá) e Wilmar; Anísio, Angioletti e Luiz Carlos. A arbitragem foi excelente de Claudionor Pereira, auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Norberto Balsanelli. Cartões amarelos: Nico e Célio. Renda de Cr\$ 20.000,00.

SÃO PAULO E LÁ O ESPETÁCULO

Com a Transbrasil, você faz o vôo mais rápido para São Paulo. Taxa de juros total de 1% ao mês. Quer coisa melhor? Para São Paulo, vamos lá. Fale com seu agente de viagem ou com a Transbrasil.

PAYSANDU 0 X 0 AVAI

Luís Alberto só agora começa a conhecer seu time

O técnico Luiz Alberto gostou do rendimento do Avaí, mas ressaltou que seu pouco conhecimento sobre os jogadores e as possibilidades de cada um, ainda lhe causaram alguns problemas. Por exemplo, ele assistiu Célio jogar displicentemente, reco-

nheceu após a partida, mas alegou que não podia fazer nenhuma substituição "porque não tenho um lateral re-

serva e recém começo a conhecer o elenco, pois tenho somente nove dias de trabalho".

Para o treinador, ambos os times desperdiçaram gols e o resultado não poderia ser outro senão um empate. Segundo ele, aos poucos a equipe vai adquirindo mais condições de desenvolver a tática ofensiva que considera mais eficiente. Ontem, ele elogiou o trabalho de cober-

tura na defesa e destacou as atuações de Rosa Lopes e Lourival. Katinha também mereceu destaque por parte de Luiz Alberto.

Por outro lado, Luiz Alberto está mais preocupado com a classificação: "Conseguir um empate fora de casa, quando estamos buscando uma classificação é excelente. O que nos interessa é somar pontos para tirar vantagem e obter a classificação".

Orivaldo não gostou do resultado: "foi um ponto perdido"



Katinha apareceu muito bem outra vez no time do Avaí.

Para o lateral Orivaldo, que ontem subiu com insistência ao ataque, esse empate contra o Paysandu foi "um ponto perdido". Já o ponta Katinha ressaltou o bom primeiro tempo da equipe e lamentou a "falta de gol". O goleiro Zé Carlos também não gostou do resultado, pois "jogo bom é aquele com vitória".

Orivaldo, apesar de descontente, mais pelo entusiasmo

como jogou os noventa minutos, agora está mais confiante para subir ao ataque:

— Quando um lateral sobe o outro deve ficar, pois assim o Rosa Lopes pode fazer a cobertura sem maiores problemas. E nesse jogo pudemos perceber que essa tática começa a funcionar.

Mickey, que estava praticamente fora da partida, acabou tendo uma rápida recupe-

ração e foi escalado pelo técnico. Mas foi Katinha que teve grande presença no gramado: "Fizemos um primeiro tempo excelente, mas perdemos gols.

No segundo eles também perderam", disse o ponta. E Zé Carlos, desgostoso com o empate, preferia salientar que "agora estamos nos acertando mais e melhores resultados deverão acontecer".

"Empatar com um time da tradição do Avaí é uma força para todos"

Antes da partida os jogadores do Paysandu reuniram-se para discutir a derrota contra o Joinville e tentar superar ao Avaí. O empate em branco também foi bem aceito pelos jogadores, pois, como dizia o meia cancha, "empatar com um clube da capital e da tradição do Avaí é uma força para todos".

Mas a reunião dos jogadores surtiu efeito. Segundo Lili, que fazia um comentário

sobre esse encontro, "essa conversa foi aceita por todos porque dependemos do futebol para sobreviver, pois se seguimos sendo goleados jamais assinaremos contrato com outros clubes". E a preocupação de todo o elenco era com a torcida. O goleiro Celso, com uma grande atuação, acredita que agora os torcedores voltarão a confiar na equipe.

— A gente vinha passando

por uma situação muito difícil e retornei ao time com esse bom empate contra o Avaí. Pelo que representa o Avaí esse resultado foi muito honroso para nós — explicava Celso.

Já o meia cancha Wilmar, também com boa presença em seu setor, "infelizmente perdemos oportunidades, mas eles também, e por isso o resultado foi justo para os dois times".

"Empate pode recuperar meus jogadores", diz Adão

Apesar de ter saído satisfeito com o resultado da partida, o técnico Adão Goulart recordava a goleada que sua equipe sofreu para o Joinville. Segundo sua opinião, os jogadores estavam um pouco "desmoralizados", e por isso o empate sem gols com o Avaí poderá trazer a "confiança de volta".

Adão Goulart gritou muito com seus jogadores. Durante os noventa minutos, ele foi um treinador

nervoso no banco, levantando constantemente para chamar à atenção para alguma jogada errada ou mau posicionamento de seus comandados. Para Adão Goulart, que jogou sem três titulares - Valdir, Arnaldo e Capeleti - o empate foi "excelente".

Mesmo não estando numa boa situação na tabela do estadual o treinador espera que sua equipe ainda obtenha a classificação: "Não tenho muitas

opções para armar meu time, devido a carência de jogadores. De qualquer forma, a classificação ainda é possível. Mas para isso preciso de mais elementos para desenvolver meu trabalho". E esse pedido do técnico será atendido pela diretoria do Paysandú, pois o supervisor Nilo Debrassi segue para o Rio de Janeiro, onde tentará a aquisição de um ponta de lança, ponta direita e um central.



O ataque do Avaí trabalhou bastante mas não soube aproveitar as chances criadas.

AVAI ESTÁ PERTINHO DE VOCÊ POR 112,00 MENSAS

JULHO NÃO ACABA NUNCA.

Paulo. Porque a Transbrasil voa sempre Boeing 727, com apenas 20% de entrada. O resto você paga em 10 meses, a um Cr\$ 266,80 de entrada e mais dez prestações de Cr\$ 112,67. Preço total a prazo, Cr\$ 1.393,50. À vista, Cr\$ 1.334,00. Temos vôos diários às 13.15 e 17.10 horas. Boa viagem.

TRANS BRASIL
Brasil é com a gente

Um jogo fácil para o Joinville apesar do escore apertado

Joaçaba (Sucursal) — A partida foi bastante equilibrada, e no banco, Orlando Peçanha estava bastante preocupado com o rendimento do Joinville em campo. No entanto, no final do jogo, ele afirmava que o jogo tinha sido fácil para o Joinville, mesmo vencendo o Joaçaba por apenas 1 a 0, num gol anotado na cobrança de uma falta, aos 30 minutos do segundo tempo. Com isso, quis o treinador justificar uma apresentação apenas razoável de seu time e conseqüentemente evitar uma nova revolta da torcida que está exigindo a sua saída.

O único gol da partida, anotado por Jorge Luiz, aconteceu graças a uma saliência de gramado que encobriu o goleiro Casagrande. Ele chutou forte rasteiro ao lado da barreira e quando o goleiro saiu do gol para defender, a bola bateu num montinho e o enganou.

No primeiro tempo, Sérgio Santos havia dado uma bola no travessão, mas a melhor

chance de gol aconteceu no segundo, e coincidentemente após a expulsão de Betico aos 5 minutos, depois de uma jogada violenta com Sérgio Santos. Ela aconteceu no minuto seguinte e pertenceu ao Joaçaba. Caco recebeu a bola na entrada da grande área, e sozinho com o goleiro chutou forte nm ângulo esquerdo de Raul Bosse defender sensacionalmente.

Após os 10 minutos, quando inverteu uma falta de Taco em Jorge Luiz, o árbitro Antônio Rogério Ozório se perdeu totalmente, com a partida caindo ainda mais de produção. Leonório Delavechia e Inácio Alves foram os auxiliares e a renda do estádio Oscar Rodrigues Danova somou Cr\$ 25.305,00. Equipes: Joaçaba — Casagrande; Caco, Adão, Baiano e Sidney; Betico, Tronxinha (Jaime) e Paulo Roberto; Tonho (Parazinho), Taco e Júlio César. Joinville — Raul Bosse; Gilmar, Wagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sérgio Santos e João Paulo; Edilson (Vargas), Gildázio (Márcio) e Veiga.

Palmeiras jogou apenas o suficiente para vencer

Blumenau (Sucursal) - Numa partida bastante movimentada, o Palmeiras conseguiu outra importante vitória, desta vez vencendo o Criciúma por 2 a 0 na tarde de ontem no estádio Aderbal Ramos da Silva. O primeiro gol surgiu logo aos 15 minutos depois de

amplo domínio, através de Lenilson. Ele recebeu a bola na entrada da área e sem marcação chutou no canto esquerdo de Jurandir. Na fase final, o Criciúma veio com mais disposição, inclusive perdendo boas oportunidades de empatar o jogo. A melhor delas, aos 9, com Laerte completando mal uma saída de Nilson do gol. Com a pressão do Criciúma, o Palmei-

ras recuou um pouco, passando a explorar apenas os contra-ataques. E aos 28 minutos, ao receber um passe de Lenilson na entrada da área, Quituta marcou o segundo, liquidando com as pretensões do adversário. A renda, considerada excelente somou Cr\$ 152.100,00 e os dois times jogaram assim: **Palmeiras** - Nilson; Haroldo, Valmir, Celso Sauer e Renato; Sony (Saulo), Dito Cola e Marcio; Edney, Lenilson e Adelmo (Quituta). **Criciúma** - Jurandir; Bruno, Messias, Veneza e Carlos; Sabiá, Ricardo (Badu) e Careca; Augusto, Laerte e Zezinho. Tranquila a arbitragem de José Carlos Bezerra, Eurico Martins e Osmarino Nascimento.

Tuico garantiu a vitória da Caçadoreense: 1 a 0

Caçador (Correspondente) - Com 1 gol de Tuico aos 2 minutos da fase final, a Caçadoreense derrotou o Juventus na tarde de ontem no estádio Municipal, numa partida tecnicamente ruim em função do péssimo estado do gramado. O gol surgiu após a co-

brança de um escanteio da direita, por Zeca, com a bola atravessando a área e sobrando para Délcio, no lado oposto. O ponteiro de "chuveirinho" colocou a bola na área para Cabinho chutar forte e Zeca defender parcialmente. No rebote, Tuico desviou para o fundo das redes. Após o gol, o jogo, que até então estava muito lento, ganhou um pouco em movimentação, mas os dois times, com o campo

pesado, passaram a demonstrar visíveis sinais de cansaço depois dos 20 minutos, com o placar sendo mantido. Antes, ainda no primeiro tempo, cada equipe teve uma boa chance. Aos 10, Tonho chutou de dentro da área e Galina defendeu e aos 23, Tuico, sozinho atirou por cima do travessão. Francisco Simas, Leonardo Delavechia e Valdo Dagostini foi o trio de árbitros, a renda somou Cr\$ 18.250,00 e os dois times jogaram assim: **Caçadoreense** — Galina; Hermes, Gambeta (Toninho), Elizeu e Vilmar; Valmor, Celsinho e Tuico; Zeca, Cabinho e Délcio. **Juventus** — Zecão; Odilon, Chicão, Mauro e Cizo; Samara, Cancelier e Lara; Tato, Tonho e Nilton Gomes.

Empate, castigo para Inter e Renaux

Lages (Sucursal) - Numa das piores partidas do campeonato, Internacional e Carlos Renaux empataram na tarde de ontem no estádio Vidal Ramos Junior em um a um, num resultado justo, já que nenhuma das duas equipes mereceu vencer. Mesmo desordenado, desmotivado e sem nenhuma esquadização tática, o Internacional abriu o marcador aos 37 minutos do primeiro tempo, numa falha do goleiro Wilson. O gol surgiu por um acaso, já que Jorge Guilherme, ao cruzar uma bola para a área, acabou acertando o gol. O goleiro, ao tentar espalmar, acabou jogando a bola para dentro do gol, caindo em seguida abraçado com ela no fundo das

redes. Na fase final, o Renaux veio um pouco melhor e empatou aos 21 minutos. Ademir Toto recebeu de Jair na direita, dominou a bola e sozinho dentro da área escolheu o canto para marcar. A péssima atuação do Inter fez com que os diretores anunciassem algumas dispensas, que deverão ocorrer possivelmente hoje. Renda Cr\$ 38.320,00 e boa arbitragem de Gerson Demaria. Equipes: **Inter** - Luiz Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Bim, Daniel e Vanusa; Jorge Guilherme, Wilson e Renato (Tangará). **Carlos Renaux** - Wilson; Lico, Ademir, Gersin e Almir; Reinaldo, Paulo Sergio e Pepe; Jair, Ademir Toto e Valadares.

Chapecoense domina o jogo, empata e Miro acha resultado injusto



Sávio marcou mais um gol e continua como artilheiro do Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursal) — Apesar de dominar a partida a partir dos 30 minutos do primeiro tempo, a Chapecoense não conseguiu derrotar o Rio do Sul na tarde de ontem no estádio Alfredo João Kriek, empatando em um a um.

Quem marcou primeiro foi o time local, exatamente quando havia um certo equilíbrio em campo. Sávio recebeu na altura da intermediária, driblou Zé Carlos e Décio e na saída

de Ivo desviou a bola para o fundo das redes, isto aos 22 minutos. Depois desse gol, o Rio do Sul, que estava correndo demais, cansou e permitiu que a Chapecoense se organizasse em campo e passasse a mandar na partida. Mas o gol de empate só aconteceu aos 13 minutos do segundo tempo, numa falha coletiva da zaga, com Valdir marcando.

No final da partida, Miro Andrade surpreendeu a crô-

nica esportiva dizendo que o resultado tinha sido injusto para o Rio do Sul. A renda somou Cr\$ 107.690,00, excelente, e Alan Abreu da Silva foi o juiz com Raul Duwe e José Marques nas bandeiras. Equipes: **Rio do Sul** — Catito; Moura, Baio, Nelson e Buca; Edson Scott, Valdeci e Dirceu; Jair, Sávio e Toninho. **Chapecoense** — Ivo; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vítor Ivo; Janga, Claudinho e Valdir, Nilo, Jorge e Euzébio.

TABELA

GRUPO A

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	16	13	2	1	28	24	10	14
2.º - Criciúma	16	6	7	3	19	17	11	6
3.º - Rio do Sul	16	6	5	5	17	21	22	-1
4.º - Avai	16	4	7	5	15	15	16	-1
5.º - Caçadoreense	16	5	3	8	13	16	21	-5
- Internacional	16	4	5	7	13	17	23	-6
7.º - Paysandu	16	2	7	7	11	11	27	-16

GRUPO B

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Figueirense	16	8	6	2	22	32	18	14
2.º - Joinville	16	9	3	4	21	29	12	17
3.º - Palmeiras	16	7	4	5	18	22	14	8
4.º - Márcio Dias	16	6	2	8	14	16	23	-7
5.º - Carlos Renaux	16	3	6	7	12	14	23	-9
6.º - Juventus	16	4	3	9	11	13	20	-7
7.º - Joaçaba	16	3	4	9	10	8	15	-7

ARTILHEIROS

Cabral (Fig.); João Paulo (Joi); Jorge (Cha)	9
Cabinho (Caç)	8
Tonho (Juv); Lenilson (Pal); Sávio (RS)	7
Sebinho (Fig); Rinaldo (MD); Nilo (Cha)	6

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Criciúma x Figueirense; Chapecoense x Palmeiras; Joinville x Rio do Sul; Avai x Joaçaba; Juventus x Paysandu; Carlos Renaux x Caçadoreense; Márcio Dias x Internacional. DOMINGO - Chapecoense x Figueirense; Joinville x Palmeiras; Avai x Rio do Sul; Joaçaba x Juventus; Caçadoreense x Paysandu; Carlos Renaux x Márcio Dias; Internacional x Criciúma.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Borer e Dayse Nolasco vencem finais do estadual de tênis

José Carlos Borer e Dayse Nolasco foram os grandes vencedores da Copa Natu Nobilis de Tênis, encerrada ontem à noite no Ginásio Charles Moritz. Ambos venceram, respectivamente, as categorias masculino e feminino da 1.ª série do torneio.

Dayse Nolasco, do Itamirim Clube de Campo, de Itajaí, derrotou Maria Lúcia Schwanke, (216, 614, 614) do Joinville Tênis Clube; e José Carlos Borer, do Joinville Tênis Clube, se sagrou campeão masculino com a desistência de José Carlos Santiago, também do Joinville, que sofreu uma contusão no pé direito que o obrigou a abandonar a quadra. As duas partidas tiveram bom nível técnico e foram assistidas por público razoável.

A primeira partida disputada foi a final da 1ª série feminina. Maria Lúcia Schwanke começou com um jogo forte de rede, bem ao seu estilo agressivo. Com isso não permitia a Dayse desenvolver sua técnica mais cadenciada. No quarto game Maria Lúcia quebrou o serviço de Dayse e fez 3 a 1, chegando a este escore com relativa facilidade. Ao final do primeiro set a representante do Joinville Tênis Clube venceu por 6/2, com excelente nível técnico.

Lúcia começou o segundo set com a mesma segurança com que encerrara o primeiro e fez dois a zero. Mas a partir deste momento Dayse começou a impor seu estilo cadenciado e altamente técnico, de bolas com efeito, e a virada estava iniciada. A tenista de Itajaí empatou a partida, per-



A campeã Dayse Nolasco (de camisa escura) cumprimenta Maria Lúcia Schwanke ao final da partida.



Jose Carlos Borer, campeão da 1.ª série masculino.



A contusão no pé direito obrigou José Carlos Santiago a abandonar a partida.

deu novo game e daí chegou a 5 a 3. Lúcia ainda fez o quarto ponto antes do set ser encerrado com 6/4.

No set decisivo novamente Lúcia entrou com muita disposição e chegou a ter duas vantagens importantes - 2/0 no começo e depois de ceder o

empate chegou a 4/2. Porém Daysi impediu sua adversária de prosseguir com o jogo veloz, que lhe era interessante, e começou a trocar bolas de fundo, impedindo que Lúcia viesse a rede matar os pontos. Ao final a vitória da técnica mais apurada de Dayse No-

lasco, por 6/4 no último set.

MASCULINO

Na final da 1ª série masculina José Carlos Santiago entrou como favorito: afinal, no sábado havia derrotado Carlinhos Alves por 2 sets a 1 numa excelente partida. E Santiago começou o jogo

dando a impressão que iria vencer com facilidade fazendo 4 a 0 em pouco tempo de jogo. Mas José Carlos Borer começou a reação, mostrando como seu forte o jogo de fundo de quadra. Devoluções violentas e com muito efeito impediam a subida de San-

tiago à rede.

Borer igualou em 4 games, fez o quinto e na disputa do décimo game Santiago torceu violentamente o pé sendo obrigado a abandonar a partida, sendo José Carlos Borer proclamado campeão.

Remo só teve provas do campeonato júnior

O forte vento Sul que começou a soprar por volta das 10 horas de ontem impediu a realização de todos os páreos programados para o 51.º Campeonato Catarinense de Remo Adulto. Já na categoria júnior, todas as provas foram disputadas e o Clube de Regatas Aldo Luz conquistou o 3.º Campeonato Catarinense da categoria somando 48 pontos.

A regata começou no horário previsto (8 horas) e um bom público prestigiou a competição. O primeiro páreo foi para out-rigger à 4 remos com timoneiro e a guarnição do Aldo Luz venceu com muita tranquilidade, provando já no início que era sério candidato ao título.

O páreo mais disputado foi o terceiro, para single-skiff, e a equipe do Clube Náutico América derrotou o Aldo Luz com diferença de apenas um segundo. O América participou apenas desta prova na categoria júnior.

Dos seis páreos disputados o Aldo Luz venceu três, totalizando 48 pontos. Em segundo lugar veio outro clube da Capital, o Clube Náutico Francisco Martinelli, que conseguiu 45 pontos. O Clube Náutico América de Blumenau ficou na terceira colocação com dez pontos.

As 9h30m, com o páreo out-rigger a 4 remos com timoneiro, começou a disputa do 51.º Campeonato Cata-

rinense Adulto. A guarnição do Clube Náutico Riachuelo venceu esta prova, superando o Aldo Luz por pouca diferença.

Logo em seguida ao oitavo páreo do programa (segundo para a categoria adulto), o campeonato foi suspenso, devido ao forte vento Sul. O árbitro geral da competição, o gaúcho Henrique Fuskini, decretou a suspensão.

Para o encerramento do campeonato adulto faltam ainda seis páreos, que deverão ser disputados no próximo domingo. O Clube Náutico Riachuelo por enquanto é o líder do campeonato com 23 pontos, seguido do Aldo Luz com 14 pontos.



Vitória de Aldo Luz no double-skiff, categoria júnior

CLASSIFICAÇÃO

CATEGORIA JÚNIOR
1º páreo-out-rigger a 4 remos c/timoneiro - 1º Aldo Luz; 2º Martinelli.
2º páreo-out-rigger à 2 remos s/timoneiro- 1º Martinelli; 2º Aldo Luz.
3º páreo-single-skiff- 1º América; 2º Aldo Luz
4º páreo-out-rigger à 4 remos s/t-1º Martinelli; 2º Aldo Luz.

5º páreo - double-skiff- 1º Aldo Luz; 2º Martinelli.
6º páreo-out-rigger à 8 remos- 1º Aldo Luz; 2º Martinelli.

CATEGORIA ADULTO
7º páreo-out-rigger à 4 remos c/t-1º Riachuelo; 2º Aldo Luz
8º páreo-double-skiff- 1º Riachuelo; 2º Aldo Luz.

SCHECKTER VENCE O GP DA BÉLGICA E ASSUME A LIDERANÇA DO MUNDIAL

A bruxa esteve solta ontem no circuito de Zolder, onde foi disputado o GP da Bélgica, válido pela sexta etapa do Campeonato Mundial de F-1, e que foi a corrida mais sensacional dos últimos anos, com diversos pilotos alternando-se na liderança da prova, que acabou sendo vencida pelo sul-africano Jody Scheckter, pilotando uma Ferrari.

A grande esperança brasileira na prova, Nelson Piquet, não foi muito feliz e manteve sua terceira posição somente por três voltas, com seu Brabham apresentando problemas de pneus, obrigando uma parada nos boxes logo na 8ª volta, perdendo na troca 12 segundos e sexta posição. Na 22ª volta, Piquet rodou na chicana, perdendo algumas das posições que recuperara e, finalmente, abandonou a corrida na volta de número 27, com seu carro avariado ao receber as "sobras" da batida entre Elio de Angelis e Bruno Giacomelli, duas voltas antes.

Emerson Fittipaldi, largando na 23ª e penúltima posição, correndo com o velho e ultrapassado Copersucar F-5 A, fez uma corrida de chegar, beneficiando-se da quebra e abandono de muitos pilotos, para receber a bandeirada na 9ª posição, duas voltas atrasado em relação aos seis primeiros.

A CORRIDA

Com Jacques Laffite na "pole-position", o GP da Bélgica teve uma largada normal, mas com o francês saindo mal e cedendo a liderança para seu companheiro de equipe, Patrick Depailler, seguido de Alan Jones, Nelson Piquet e, só então, Laffite.

Logo na 2ª volta, Regazzoni rodou e abandonou a corrida.

Na 12ª volta uma grande sensação, quando Alan Jones tentou ultrapassar Depailler mas, na manobra, acabou sendo ultrapassado por Laffite.

Depailler, fazendo uma boa corrida, manteve a liderança até a 19ª volta, ao ser ultrapassado pelo Ligier de seu companheiro de escuderia, Jacques Laffite.

Mas a liderança de Laffite durou pouco, e já na 24ª volta era ultrapassado por Alan Jones, que fazia uma corrida magistral, com seu novo Williams.

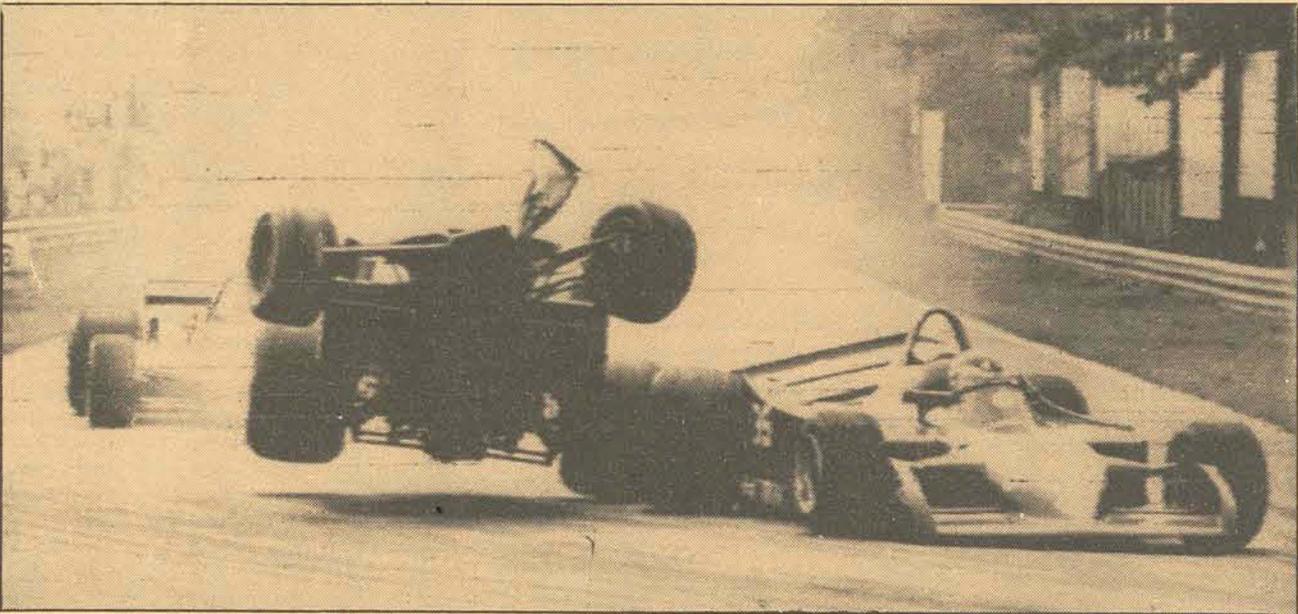
Alan Jones correu na frente durante 16 voltas, e vinha aumentando a diferença em um segundo por volta, e quando levava uma vantagem de mais de 12 segundos, na subida da Grande Curva, foi traído por seu motor e obrigado a abandonar a corrida, na qual estava dando um verdadeiro "show" de técnica.

Com a desistência de Alan Jones, Depailler voltou a liderar a prova, posição que manteve por sete voltas, pois numa das curvas da 47ª volta, teve a suspensão de seu Ligier quebrada, perdendo o controle do carro, indo chocar-se contra as telas de proteção, ficando o carro semi-destruído, mas o piloto nada sofreu.

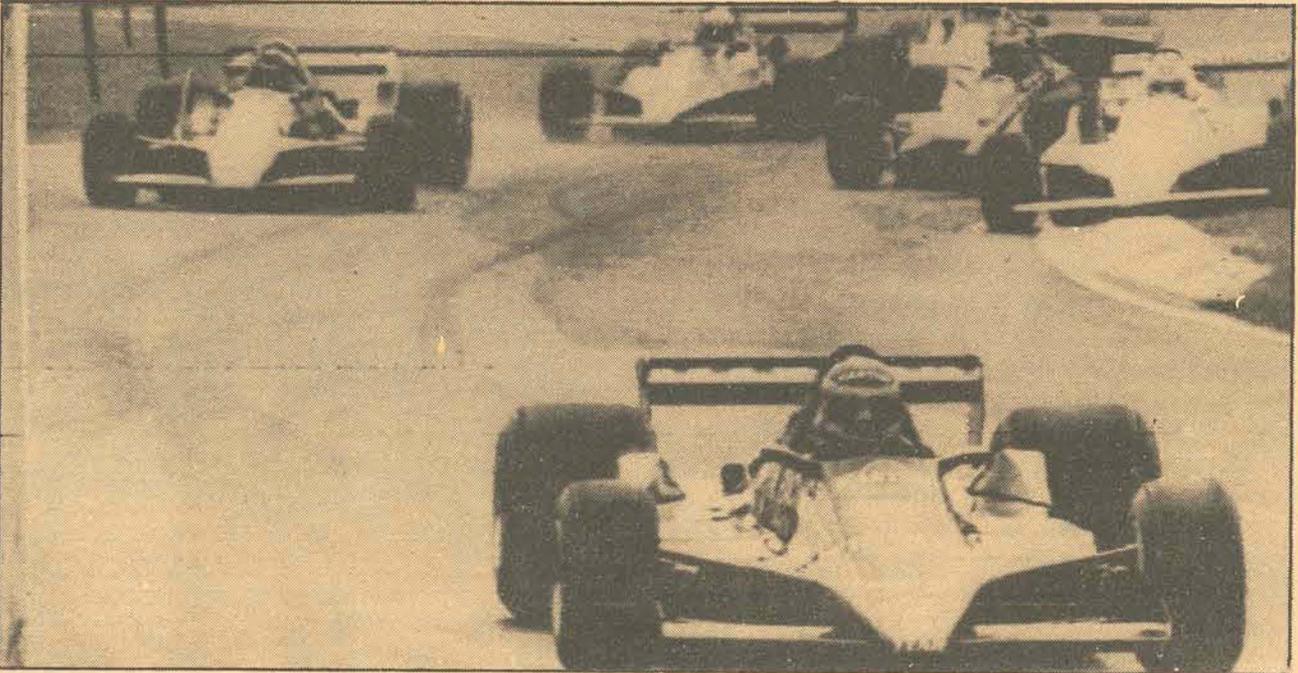
Foi, então, a vez de Laffite voltar a liderança, mas, também, só ficou na ponta por sete voltas. Seu Ligier começou a apresentar problemas de câmbio, levando o piloto a diminuir o ritmo, do que se aproveitou Jody Scheckter, para ultrapassá-lo na 54ª volta, assumindo a liderança da corrida e mantendo-a até a bandeirada final, seguido por Laffite que, mesmo com o problema do câmbio agravado, conseguiu, com muita raça, manter o segundo lugar.



No "podium", Scheckter recebe os cumprimentos de Laffite, sob o olhar de Pironi.



De Angelis bate na traseira do Alfa-Alfa de Giacomelli. Atrás Piquet recebe a "sobra".



Atrás de Reutemann, Regazzoni sai da pista e roda, logo na segunda volta.

ACIDENTES

Além do acidente com Depailler, rodaram violentamente na pista, porém, sem conseqüências maiores, os pilotos: Clay Regazzoni, na 2ª volta, abandonando a corrida; Jochen Mass, abandonou na 17ª; Piquet, rodou na 22ª, mas continuou na corrida e James Hunt, na 40ª volta, abando-

nando.

A rodada de James Hunt chegou a assustar os organizadores da prova, pois o carro ficou muito mal posicionado na pista, quase provocando um acidente de grandes proporções, pois os bandeirinhas deixaram de sinalizar o acidente, para irem tirar o carro da pista, empurrando-o com dificul-

dade, numa situação que muito desabonou a segurança de Zolder.

Mas o acidente mais sério da corrida aconteceu em sua 24ª volta, quando o Shadow de Elio de Angelis bateu no Alfa-Alfa, que depois de muitos anos voltava às pistas de F-1, ficando os dois de fora da prova. Piquet, que corria

logo atrás dos dois italianos, recebeu as "sobras" da batida, ficando com seu aerofólio danificado, o que lhe tirou da corrida três voltas depois.

Na 2ª volta, Villeneuve pegou a "sobra" da rodada de Regazzoni, batendo, então, no carro do suíço, o que obrigou sua parada nos boxes, voltando o canadense

muito atrasado. Villeneuve, fazendo uma bela corrida, apresentou uma recuperação sensacional, e ganhando uma por uma, tomava a 3ª colocação na volta de número 63. Mas, ontem, a sorte não estava com Villeneuve e, na última volta ficou sem gasolina, chegando no embalo, em sétimo lugar.

CLASSIFICAÇÃO

Depois de múltiplas alterações, nas mais variadas posições, a classificação final do GP da Bélgica, foi a seguinte:

Em 1º lugar, Jody Scheckter, África do Sul, Ferrari, com o tempo de 1h39m59s53/100 e a média de 179,018km/h; 2º - Jacques Laffite, França, Ligier; 3º - Didier Pironi, França, Tyrrel; 4º - Carlos Reutemann, Argentina, Lotus; 5º - Riccardo Patrese, Itália, Arrows; 6º - John Watson, Irlanda, McLaren; 7º - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari; 8º - Hans Stuck, Alemanha, "ATS"; 9º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar; 10º - Jan Lammers, Holanda, Shadow e em 11º - Jean-Pierre Jarier, França, com Tyrrel.

Abandonaram a corrida os pilotos: Clay Regazzoni, Jochen Mass, Niki Lauda, Elio de Angelis, Bruno Giacomelli, Mário Andretti, Nelson Piquet, Rene Arnoux, Hector Rebaque, Alan Jones, James Hunt, Jean-Pierre Jabouille e Patrick Depailler.

O CAMPEONATO

Com a nova modalidade de contagem de pontos do Campeonato Mundial de F-1, quando os pilotos só podem computar os pontos obtidos em quatro corridas de cada etapa, pelo menos seis pilotos têm chances de chegar ao título, são eles: Jody Scheckter, Jacques Laffite, Carlos Reutemann, Gilles Villeneuve, Patrick Depailler e o próprio Mário Andretti, embora tenha apenas 12 pontos.

Nas seis etapas já disputadas neste Campeonato, é a seguinte a classificação dos pilotos participantes, sem a diminuição de pontos: Em 1º lugar, Jody Scheckter, 25 pontos; 2º - Jacques Laffite, 24; 3º - Carlos Reutemann, 21; 4º/5º - Gilles Villeneuve e Patrick Depailler, 20; 6º - Mário Andretti, 12; 7º - Didier Pironi, 8; 8º - Jean-Pierre Jarier, 7; 9º - John Watson, 5; 10º - Alan Jones, 4; 11º - Riccardo Patrese, 2 e em 12º/13º - Emerson Fittipaldi e Niki Lauda, com um ponto.

Computando os pontos feitos somente em quatro provas, a liderança do certame passa a ser dividida por Jody Scheckter e Jacques Laffite, ambos com 24 pontos. As demais posições ficam inalteradas.

Na guerra dos pneus, volta a registrar-se um empate entre a Good-Year e Michelin, ambas as marcas com três vitórias nesta temporada.

A próxima etapa do Mundial de F-1 será disputada no dia 27 do corrente, em Monte Carlo, com a realização do GP de Mônaco.

COPERSUCAR

Logo após a corrida de ontem, Wilsinho Fittipaldi viajou para a Itália, onde procurará acertar a contratação dos engenheiros Giacomo Colbini e Luigi Marioli, para integrarem a equipe.

Com essas contratações, será modificada a estrutura da equipe Copersucar, onde o projetista Ralph Bellamy era o único responsável pelo carro. Agora, além de Bellamy, serão responsáveis, o que deverá melhorar a sua competitividade, os engenheiros Colbini, Marioli e, ainda, Ricardo Divila.

GRÊMIO EMPATA E CONQUISTA TÍTULO DO PRIMEIRO TURNO

Porto Alegre — Empatando ontem à tarde com o Internacional, no Beira-Rio, em 0 X 0, o Grêmio sagrou-se campeão do primeiro turno do Campeonato Gaúcho, ganhando também desta forma um ponto extra no octogonal que decidirá o campeão de 79. Tecnicamente, a partida não foi muito boa, principalmente porque os jogadores mostravam-se muito nervosos desde o início do jogo.

Os primeiros movimentos foram favoráveis ao Grêmio, que, com a vantagem do empate, foi mais cauteloso nas tramas de ataque. Entretanto, esta situação viria aos poucos se transformar, quando Vítor Hugo, Iúra e Éder não conseguiram conter a evolução de Caçapava, Falcão e Batista.

Aos 21 min., o Internacional quase abre o marcador, através de Jair, que, após pintar dois adversários frente a grande área, chutou por cima do travessão. Passados três minutos Falcão, escorando um escanteio perdeu gol certo, e aos 28 novamente Jair voltava a arrematar com precipitação e tocar para fora.

Ao Grêmio restou apenas as boas fugas de André pelo meio, enquanto o restante do time permanecia recuado. Nas poucas vezes que chegou à área adversária, os chutes sempre saíam descalibrados. Faltando poucos minutos para final do primeiro tempo, o Internacional por pouco

não marca de falta frente à grande área: Falcão cobrou por cima do travessão.

NERVOSISMO

Na etapa final, o Internacional voltou mais impetuoso, já que o empate não lhe servia. Porém esta vontade de vencer só permaneceu até aos 15 min., pois daí em diante os ânimos se exaltaram: Hermes, involuntariamente, atingiu ao ponteiro Éder.

Aos 18 min., André marcaria o gol que daria início a uma série de reclamações: o Grêmio pegou a defesa do Internacional de surpresa num contra-ataque pela esquerda: André aproveitando-se da confusão na área mandou às redes. O juiz Sílvio Rodrigues anulou o tento alegando falta do jogador do Grêmio no goleiro Benitez.

Passados quatro minutos, André foi expulso por reclamar da arbitragem. O Internacional passou a pressionar, mas sempre desordenadamente. Várias substituições foram feitas de ambos os lados: Iúra e Éder cederam lugar para Valderez e Wilson no Grêmio, enquanto Chico Spina e Adilson entraram nos postos de Bereta e Mário.

De nada adiantaram as mudanças, pois os jogadores poucas jogadas perigosas souberam criar, principalmente do lado gremista com um jogador a menos no gramado: além do gol anulado de André, o Grêmio somente



Wilson substituiu Eder que foi atingido por Hermes, e reforçou a zaga para segurar o empate e garantir o título do turno.

conseguiu chutar uma bola a gol aos 40 minutos. Após 44, Vítor Hugo pôs uma bola a corner, o que gerou mais outros três, com todo time do Inter na área adversária.

Grêmio — Manga; Eurico, Vantuir, Vicente e Dirceu, Vítor Hugo, Jurandir, Iúra (Valderez) Tarciso, André e Éder (Wilson).

Internacional — Benitez; Hermes, Larri, Beliato, Bereta (Chico Spina) Caçapava, Falcão, Batista, Jair, Mário (Adílson) e Valdomiro. A renda foi recorde no Rio Grande do Sul: Cr\$ 3.204.250,00. Público 58.932. Juiz — Sílvio Rodrigues.

Outros resultados — Inter SM 3 X 0 Riograndense; Guarany o X 1 Gaúcho; 14 de Julho 2 X 1 São Borja; Esportivo 3 X 1 Bagé; Brasil 0 X 2 Novo Hamburgo

Maringá não passou pelo Palmeiras. Sorte do Colorado

Curitiba — Graças ao empate do Grêmio de Maringá ontem com o Palmeiras por 1 x 1, o Colorado é o campeão do primeiro turno do Campeonato Paranaense. O clube ao longo do turno acumulou 27 pontos ganhos e se o Maringá vencesse o jogo de ontem empataria em número de pontos forçando a uma partida extra. A partida foi muito disputada com o Maringá saindo na frente pois Israel marcou logo aos 13 minutos do primeiro tempo, animado que estava pelo bom bicho oferecido pelo Colorado no caso de um empate ou derrota do Maringá.

Paralelamente, começou ontem o segundo turno do campeonato e o Colorado fez uma estréia brilhante vencendo o Agroceres fora de casa por 4 x 0. O Coritiba com seu novo técnico Ênio Andrade apenas assistindo a partida no Estádio Couto Pereira, derrotou a muitas penas a frágil equipe do Guarapuava, enquanto que o Londrina venceu o Centenário por 2 x 0. Não estrearam ainda no segundo turno do campeonato o Atlético, Iguazu, Palmeiras e Grêmio Maringá.

Resultados da primeira rodada do segundo turno do Campeonato Paranaense:

Agroceres 0 x 4 Colorado
Coritiba 1 x 0 Guarapuava
Londrina 2 x 0 Centenário
9 de Julho 3 x 0 Rio Branco
Operário 1 x 0 Toledo
Umuarama 0 x 0 Matsubara
União Bandeirante 2 x 2 Apucarana

PLACAR NACIONAL

CAMP. MINEIRO 1º TURNO

Mineirão - Vila Nova 1 x 2 Guaxupé
América 1 x 2 Atlético - Loteria
Araxá - Araxá 0 x 1 Cruzeiro - Loteria
Uberaba - Uberaba 0 x 1 Guarani
Gov. Valadares - Democrata 1 x 3 Valeriodoce
Uberlândia - Uberlândia 2 x 0 Caldense pz. manha - Loteria
Montes Claros - Ateneu 2 x 0 Nacional (M)
Araguari - Araguari 0 x 0 Nacional (U)

CAMP. BAIANO - 1º TURNO - FASE FINAL

Salvador Bahia 2 x 0 Leônico
Itabuna - Itabuna 1 x 3 Vitória

CAMPEONATO CEARENSE 2º TURNO

Fortaleza - América 1 x 1 Calouros do Ar
Fortaleza 2 x 0 Tiradentes

Sobral - Guarany 2 x 5 Ferroviário

Juazeiro - Ieasa 0 x 4 Ceará

Quixadá - Quixadá 0 x 0 Guarani (J)

CAMPEONATO GOIANO 1º TURNO

Goiânia - Goiás 1 x 3 Vila Nova
Jatá - Jatáense 1 x 0 Goiatuba

Mineiros - Mineiros 1 x 1 Itumbiara

Anápolis - Anápolina 2 x 0 Goiânia

CAMP. POTIGUAR 1º TURNO

Natal - Riachuelo 2 x 1 Ferroviário

Alecrim 0 x 4 América - Loteria

Mossoro - Potiguar 1 x 1 ABC

Currais Novos - Potyguar 0 x 1 Caico

CAMPEONATO CAPIXABA 1º TURNO

Vitória - Rio Branco 2 x 1 América
Nova Venécia - Leão São Marcos 0 x 1 Colatina
Bom Jesus - Ordem e Progresso 1 x 1 Veneciano
Linhares - Industrial 1 x 1 Desportiva
Barra de S. Francisco - Santos 1 x 1 Santo Antônio

CAMP. PARAENSE 2º TURNO

Belém - Tiradentes 3 x 2 Liberato de Castro
Tuna Luso 1 x 1 Paissandu

CAMP. ALAGOANO 2º TURNO

Maceió - São Domingos 0 x 3 Ferroviário
Capela - Capelense 0 x 0 Penedense
Palmeiras dos Índios - CSE 1 x 0 CSA
Porto Calvo - São Sebastião 0 x 1 CRB

CAMP. PARAIBANA 1º TURNO

Camp. Grande - Campinense 2 x 2 Treze
Esperança - América 0 x 0 Guarabira

CAMP. PIAUIENSE 1º TURNO

Teresina - Flamengo 1 x 1 Tiradentes
Flamengo, Campeão do 1º Turno

CAMP. BRASILIENSE 1º TURNO

Sobradinho - Sobradinho x Desportiva - adiado p/4ª feira
Gama - Gama 2 x 1 Taguatinga

Brasília - Brasília 1 x 0 Guará

CAMPEONATO PERNAMBUCANO 1º TURNO FASE FINAL

Arruda - Santo Amaro 2 x 1 Caruaru

Sport 6 x 0 Ibis

SELEÇÃO DE COUTINHO ESTÁ PRONTA PARA ENFRENTAR PARAGUAI QUINTA

Rio - Ao anunciar a relação dos 17 jogadores convocados para a Seleção Brasileira para o amistoso de quinta-feira contra o Paraguai, no Maracanã, o treinador Cláudio Coutinho disse logo de saída a equipe que começará o jogo: Leão, Toninho, Oscar, Amaral e Júnior, Carpegiani, Falcão e Zico, Nilton Batata, Sócrates e Éder. Para a reserva, Coutinho escolheu: Carlos, Marco Antonio, Edinho, Toninho Cerezo, Roberto e Zezé.

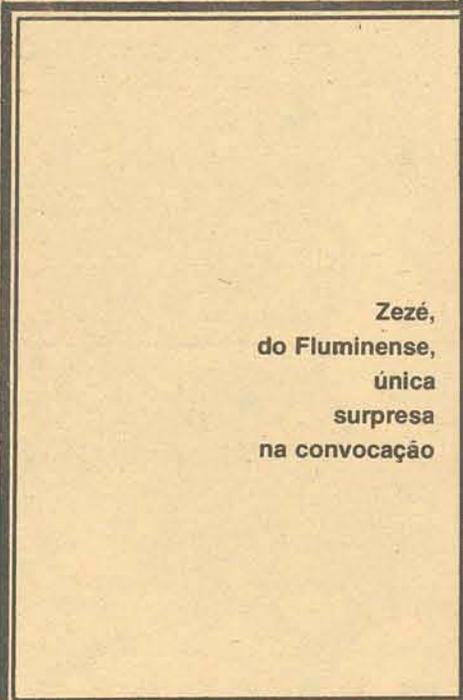
A apresentação dos jogadores convocados apresentam-se nesta segunda-feira às 18 horas no Hotel das Paineiras. A novidade entre os relacionados fica por conta daí inclusão de Zezé, ponta esquerda do Fluminense, que segundo Coutinho, só entrou na relação devido as contusões de Júlio César, do Flamengo, e Joãozinho do Cruzeiro.

O ponta-de-lança Serginho, do São Paulo, com distensão muscular, e Palhinha, sem condições legais, segundo o próprio auxiliar José Teixeira, deixaram de ser convocados, como era desejo da comissão técnica da Seleção Brasileira.

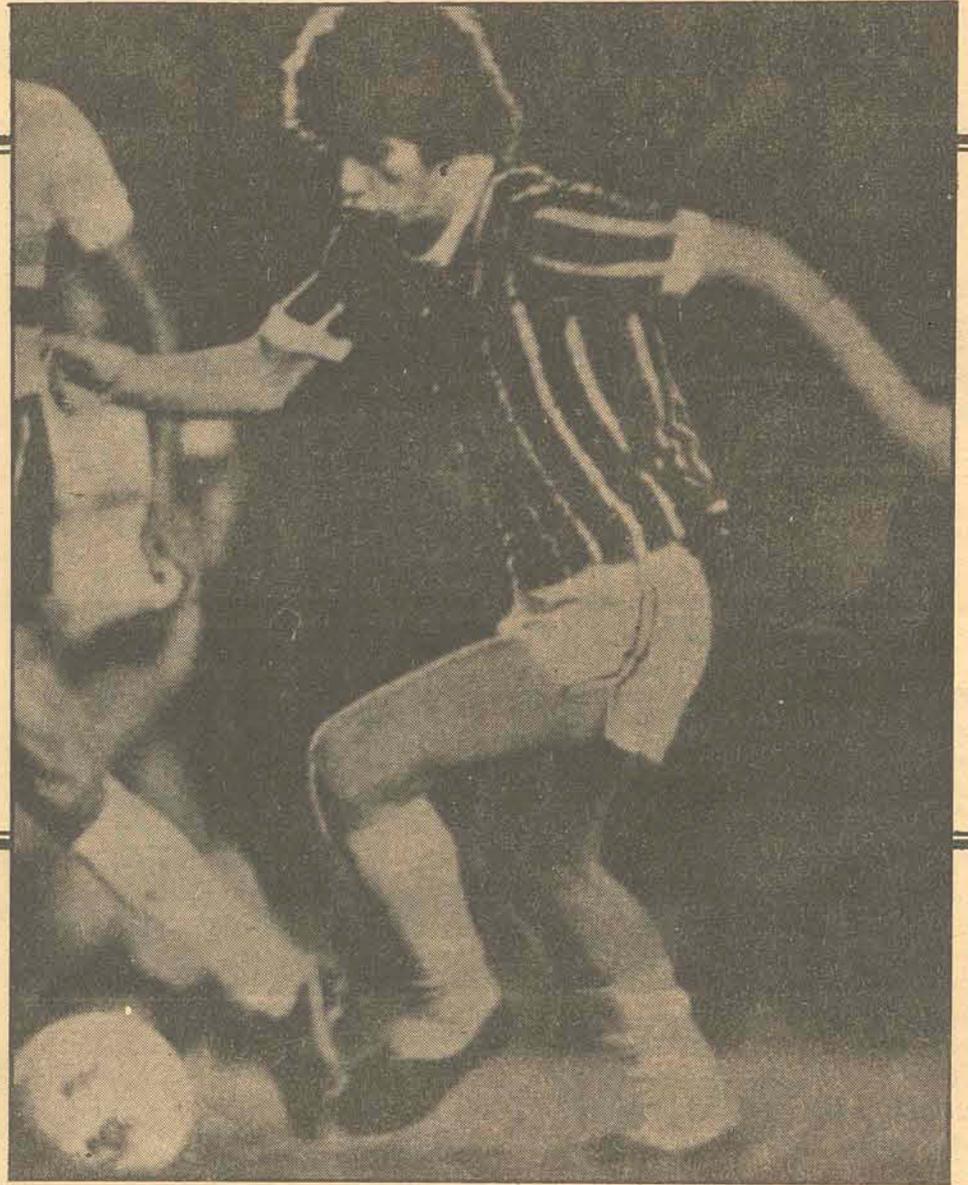
Dos 17 relacionados, 9 são do Rio de Janeiro, 5 de São Paulo, 2 do Rio Grande do Sul e 1 de Minas Gerais. O Flamengo foi o time que mais cedeu, num total de 4, Toninho, Júnior, Zico e Carpegiani.

OS CONVOCADOS

Goleiros - Leão (Vasco) - Carlos (Ponte Preta)



Zezé, do Fluminense, única surpresa na convocação



Zagueiros - Toninho (Flamengo) - Amaral (Corinthians) - Oscar (Ponte Preta) - Júnior (Flamengo) - Edinho (Fluminense) - Marco Antonio (Vasco).

Apoiadores - Carpegiani (Flamengo) - Zico (Flamengo) - Falcão (Inter) - Toninho Cerezo (Atlético MG.).

Atacantes - Nilton Batata (Santos) - Sócrates (Corinthians) - Éder (Grêmio) - Roberto (Vasco) e Zezé (Fluminense).

Corinthians faz excelente partida e derrota a Ponte

São Paulo — Apesar das inúmeras alterações que o técnico José Teixeira foi obrigado a fazer, o Corinthians realizou uma excelente exibição no Morumbi, principalmente no primeiro tempo, derrotando a Ponte Preta por 3 x 1 e mantendo suas possibilidades de se classificar no Grupo E do 3.º Turno do Campeonato Paulista 78. A vitória do Corinthians foi construída logo nos primeiros minutos da partida. Explorando os contra ataques, apoiado no brilhante futebol de Sócrates, seu mais importante jogador, e time dirigido por José Teixeira surpreendeu o adversário, que não estava mal, mas se expôs as jogadas rápidas do Corinthians e chegou a estar perdendo por 3x0, antes do 20 min do jogo.

O Corinthians, por força de suspensões e contusões, entrou todo modificado. Na defesa, Mauro substituiu Zé Eduardo; no meio-campo, o quarto zagueiro Djalma estava improvisado, ao lado de Taborda e Biro-Biro e o ataque aprecia completamente alterado: Piter era o ponta-direita, Vaguinho foi o comando e Sócrates, mais

adiantado, organizava as principais ações do Corinthians.

O marcador foi inaugurado aos 4 min, através de Vaguinho, que apanhou um rebote da defesa da Ponte Preta, depois de uma boa jogada de Sócrates. Aos 8 minutos, Sócrates lançou Vaguinho, que cruzou para Piter marcar o segundo gol. E quem fez o terceiro, aos 16 min, foi o próprio Sócrates, também num contra-ataque. Esses três tentos deixaram a Ponte Preta descontrolada. Mesmo assim, a equipe de Cilinho diminuiu o placar, aos 23 min, com um gol de Jorge Campos.

O panorama do jogo não se alterou, pois o Corinthians manteve-se na defesa, buscando outros gols nas jogadas de velocidade, enquanto a Ponte Preta tentava desfazer a diferença, para virar o marcador na etapa final. Isso não aconteceu e o Corinthians voltou para o segundo tempo tranquilo, porque sabia que dificilmente perderia a partida, se continuasse com aquela tática, e foi isso que aconteceu na etapa complementar, quando nem

mesmo a substituição efetuada por Cilinho deu condições a Ponte Preta de chegar ao segundo gol. E, aos 35 min, quando Dicá foi expulso, por ofensas ao adversário, a derrota do time de Campinas ficou praticamente estabelecida. Por sinal, esta foi a primeira vitória do Corinthians sobre a Ponte Preta, depois que conquistou o título estadual de 77, numa decisão entre ambos.

A renda de ontem no Morumbi atingiu a Cr\$ 1.976.070,00, com 41.159 pagantes. A arbitragem foi de Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Paulo Arruda e Rubens Fizaro. Times: Corinthians — Solito; Zé Maria, Amaral, Mauro Vladimir; Djalma, Taborda (Romeu) e Biro-Biro; Piter (Vagner), Vaguinho e Sócrates.

Ponte Preta:—Carlos; Toninho, Oscar, Juninho (Nenê) e Ordilei; Humberto (Lola), Marco Aurélio e Dica; Lúcio, Jorge Campos e Afrânio.

Outros resultados: Palmeiras 4 x 1 Portuguesa de Desportos; Guarani 5 x 1 Juventus; e Francana 2 x 1 Botafogo.

Flamengo dá goleada e chega invicto a 49 jogos

Rio - O Flamengo disparou uma goleada de cinco a zero em cima do Bonsucesso ontem à tarde, no Maracanã, na sua estréia no Campeonato da Primeira Divisão de Profissionais do Estado do Rio, mantendo assim a sua invencibilidade de jogos.

O marcador foi aberto por Zico, aos 12 minutos do primeiro tempo, num virada, aproveitando um bom centro de Reinaldo. Daí em diante o Flamengo assumiu o comando da partida, mas não conseguiu traduzir a sua superioridade em gols.

Para o segundo tempo, porém, o time campeão veio mais disposto e, logo aos três minutos, Zico fez o segundo, de cabeça. O Bonsucesso se fechou e conseguiu parar um pouco o ataque do Flamengo, porém só até aos 27, quando Cláudio Adão conseguiu marcar o terceiro gol, seguindo o quarto, com Adílio, aos 33, e quinto, num chute forte de pé direito de Tita, aos 38 minutos.

Os times formaram assim: **Flamengo** - Cantarelle, Toninho, Rondinelli, Maguito e Júnior; Carpegiani, Adílio e Zico; Reinaldo, Cláudio Adão e Tita; **Bonsucesso**: Júlio, Galvão, Willer, Ramiro e Alcir; Wilson (Toninho), Cléber (Vicentinho) e Zezinho; César, Jorginho e Edson.

O juiz foi Luis Carlos Félix, auxiliado por Luis Antonio Barbosa e João Batista Santana. A renda somou 1 milhão, 205 mil e 400 cruzeiros para um público de 27.424 pagantes.

Outros resultados: Niterói 0 x 3 Vasco; Volta Redonda 1 x 2 Botafogo e Limeira, Jogo Amistoso, Internacional 0 x 3 Fluminense RJ.

TESTE 442/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1	Flamengo/RJ	Bonsucesso/RJ	1	5 0
2	Niterói/RJ	Vasco/RJ	2	0 3
3	Volta Redonda/RJ	Botafogo/RJ	3	1 2
4	S. Cristóvão/RJ	Serrano/RJ	4	0 1
5	Portuguesa/RJ	Campo Grande/RJ	5	0 1
6	Araxá/MG	Cruzeiro/MG	6	0 1
7	América/MG	Atlético/MG	7	1 2
8	Uberlândia/MG	Caldense/MG	8	2 0
9	Real Sociedad/ESP	Real Madrid/ESP	9	0 0
10	Benfica/PORT	V. Guimarães/PORT	10	3 2
11	Alecrim/RN	América/RN	11	0 4
12	Caxias/RS	Pelotas/RS	12	5 0
13	Inter/RS	Tramandá/RS	13	1 2